

# L A Z E R



Foto: LUSOCOLOR

*A vida agitada e febril dos nossos dias exige, de quando em vez, momentos de pausa e descanso para recuperar energias e reflectir. É o tempo do lazer, hoje em dia intimamente relacionado com as férias - esse bem apetecível por que todos os que trabalham aspiram, embora nem todos ainda o possam fruir condignamente.*

*Descanso, lazer e férias são, por isso, um trinómio indissociável que, de um modo geral, tem no Verão, na praia, no campo, nas festas e romarias o seu epicentro ou o ponto de convergência culminante. Boas férias, pois!*

## Inspeção de Finanças investiga JF de Amares

A Inspeção-Geral de Finanças andou a investigar eventuais irregularidades atribuídas à Junta de Freguesia de Amares no mandato de 1990-93, tendo sido solicitada a intervenção da IGAT.

Pág. 3

## Vieira vai lutar contra a pobreza

No âmbito do seu Projecto de Desenvolvimento Integrado, Vieira do Minho propõe-se pôr em prática um programa de luta contra a pobreza que visa, entre outras, criar condições para a fixação da população e o seu desenvolvimento sócio-económico-cultural.

Pág. 5

## Amares revê PDM

Para tentar ultrapassar alguns desajustamentos verificados entre o PDM aprovado, o seu regulamento e a realidade concelhia aquele importante documento já tem "luz verde" para ser revisto em Amares.

Pág. 7

## Parcómetros para o Gerês

Numa iniciativa muito discutível e já contestada, a Câmara Municipal de Terras de Bouro vai colocar parcómetros na principal avenida da Vila do Gerês.

Pág. 9

**CIDADELA ELECTRÓNICA**

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m<sup>2</sup>.

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385

*A par com  
a Natureza*

## Javalis atacam em Lobios

Os javalis, espécie localmente em crescimento elevado, está a destruir colheitas em Lobios.

Pág. 11

# EDITORIAL

## Do "stress"

**A** vertiginosidade que caracteriza a vida moderna, principalmente nos grandes centros urbanos, em que as solicitações mais variadas abundam, os compromissos e as obrigações profissionais e familiares se tornam cada vez mais exigentes face à precariedade e à assustadora competitividade que o emprego de muita gente vem atingindo em crescendo imparável, a lufa-lufa constante a que a inevitável luta pela vida obriga as pessoas, tudo isto está a causar na sociedade moderna traumas inquietantes provocados pelo acumular de ansiedade e dificuldades concentracionais a que vulgarmente agora se chama "stress".

De acordo com vários especialistas neste domínio, o "stress" é uma tensão, normalmente de origem inconsciente, que pode adoptar várias linguagens, orgânicas ou psicológicas, registando-se grandes diferenças na maneira como uma pessoa é atingida pela doença e como reage a ela.

Para o psicoterapeuta Rui Heitor, o "stress" "pode ter causas pessoais, sociais, familiares ou de trabalho - o cansaço, segundo ele, pede provocar o agravamento da tensão - dependendo da vulnerabilidade da pessoa e do seu estado físico e psicológico, já que todo o organismo tem o seu limite próprio".

Na opinião da psicóloga alemã Petra Bernatzeder "o maior factor de "stress" é, com frequência, a filosofia de vida de cada um. Uma pessoa que tenha sempre a necessidade de ser pontual, sofre um grande "stress" se for apanhado num engarrafamento do trânsito, por exemplo".

Ao contrário do que muita gente possa pensar, as situações "stressantes" se se mantiverem durante muito tempo, podem conduzir a doenças graves e mesmo provocar a morte.

As soluções para se evitar tão nefastas consequências passam por uma vida calma e tranquila, sem convulsões nem arrelias, desenvolvendo actividades que nos façam sentir realizados e de que gostamos.

As pessoas que são demasiado competitivas e pouco tolerantes consigo próprias e com os outros têm, por isso, maiores possibilidades de vir a sofrer de "stress" e de problemas cardiovasculares.

Como tal, há que estabelecer regras que nos permitam desfrutar, no dia-a-dia, de uma tranquilidade absoluta, nunca esquecendo a velha máxima, confirmada, aliás por diversos estudos segundo os quais uma sesta diária de vinte minutos ajuda a eliminar o "stress".

Saber planificar bem o tempo, evitando as pressas; separar a vida pessoal da profissional, sem excessos de trabalho; dormir as horas necessárias; mudar de ambiente de vez em quando; partilhar os problemas dialogando com os outros; fazer exercícios físicos para libertar tensões; praticar uma alimentação cuidada e sem exageros; relaxar o corpo e o espírito; aceitar como normais os equívocos e separar os interesses individuais, dando a cada um e de cada vez a importância merecida, são algumas regas de ouro que convém e se aconselha observar, se quisermos combater o "stress" - essa doença da moda que, de forma implacável, está a atacar ferozmente a sociedade dos nossos dias.

Nelson Veloso

## O "Geresão" de férias

Tal como nos anos anteriores, o próximo mês de Agosto irá ser de férias para todos quantos tornam possível, ao longo do ano, a publicação mensal do "Geresão".

Por isso mesmo, o nosso jornal apenas voltará ao convívio dos seus habituais leitores e assinantes em Setembro próximo. Boas férias para todos.

## CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor  
Director do "Geresão"

Junto envio o cheque do pagamento da minha assinatura, pedindo desculpa pois já a devia ter pago há mais tempo.

Muitos parabéns para si, o pai do "Geresão", para toda a equipa que o ajuda a publicá-lo, colaboradores, redactores, correspondentes e para o nosso querido "Geresão" muitos anos de vida.

Pe. Acácio Gonçalves (Abadia-Amares)

## Assim, não CTT!

A título experimental, a edição do nosso jornal de Junho último foi despachada na estação dos correios de Maximinos, Braga às 9h. da manhã do dia 19 daquele mês. Apesar disso aos nossos assinantes da zona do Gerês só lhes foi distribuída essa edição no dia 25 de Junho, quase uma semana depois.

Por informações entretanto por nós obtidas, a referida edição chegou às mãos dos nossos assinantes e Ponte da Barca, Cabeceiras de Basto, algumas áreas de Braga, Porto e Aveiro no dia 23, 2.ª feira. Não se refere, por agora o caso de Lobios, aqui ao lado, onde normalmente o nosso jornal chega com um mês de atraso, já bastante depois de ter chegado aos USA, Canadá e Brasil.

Segundo a lei, os jornais regionais devem ter tratamento prioritário quanto à sua distribuição por todo o território nacional, a que Lobios não pertence, obviamente. Mesmo assim, nos tempos da Internet, uma semana de Braga ao Gerês nem nos tempos das diligências ou da malaposta! Daí, os nossos protestos junto da administração dos Correios.

## Bilhete Postal

**N**a acta da Assembleia Municipal de Terras de Bouro realizada no passado dia 18 de Abril, e em resposta a uma crítica formulada por um deputado municipal bem conhecido dos nossos leitores sobre a desigualdade de tratamento verificada na atribuição de subsídios aos Núcleos concelhios da CV, destinados ao mesmo fim - aquisição de ambulâncias - lê-se, a certo passo, o seguinte:

"O sr. presidente da Câmara respondeu dizendo que a Câmara usou sempre de lisura e transparência na atribuição desses subsídios. No que diz respeito aos Núcleos da Cruz Vermelha, o de Rio Caldo e da sede do concelho receberam mais (que o do Gerês) porque essa transferência se destinou à aquisição de ambulâncias". (Sic)

Deus, porém e uma vez mais, acabaria por escrever direito por linhas tortas: é que o subsídio solicitado pela CV do Gerês, conforme este jornal já noticiou por diversas vezes e consta no edital das deliberações camarárias dessa época, destinava-se exclusivamente à aquisição de uma ambulância. Mesmo assim, recorda-se, recebeu menos 600 contos que as suas congéneres.

Onde estarão, portanto, a "lisura e transparência" invocadas?

Rui Serrano

## Breves Breves Breves

**Fogos** - O Litoral Norte foi a zona do país mais afectada este ano, entre Janeiro e Março, por fogos florestais, sendo Viana do Castelo o distrito com maior área ardida a nível nacional.

**Confrarias** - De 20 a 28 de Junho de 1998, irá decorrer na cidade do Porto o 35º Congresso Mundial das Confrarias Bâquicas, sob o lema "Saber beber, saber viver" e irá trazer até à Cidade Invicta especialistas e representantes de numerosos países.

**Moral** - Na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, irá realizar-se, de 3 a 5 de Dezembro próximo, um Fórum sobre Ensino Religioso, subordinado ao tema geral "Pessoa, cultura, fé - o ensino religioso escolar no serviço de construção da pessoa". De salientar que, segundo estatísticas de 1995, matricularam-se na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica 83% dos alunos do I Ciclo do Ensino Básico, 73% do II Ciclo, 44% do III e 14% do Ensino Secundário.

**Auto-estrada** - A auto-estrada que ligará Braga a Valença (A3) estará concluída em Maio de 1998, prevendo-se um custo total de 66 milhões de contos. Entretanto, o troço entre Braga e Ponte de Lima, a inaugurar no final deste mês, custará 20 milhões de contos e terá a extensão de 30 quilómetros.

**Analfabetismo** - Segundo o Relatório Mundial sobre a Educação Portugal ainda conta com 10,4 %

de analfabetos, o que equivale a 1,4 milhões de pessoas e supera três vezes a taxa de Espanha e quatro vezes a de Itália.

**Alentejo** - O Programa de Desenvolvimento Integrado do Alentejo (Pró-Alentejo) prevê um investimento, até finais de 1999, de 410 milhões de contos, em que cerca de 50 % se referem a infra-estruturas de transportes.

**Repetências** - Num estudo recente sobre o estado da Educação em mais de 180 países, a taxa de alunos repetentes em Portugal (14%) é maior que as da Indonésia (9 %) e da Turquia (6 %).

**Tabaco** - O mau tempo que se fez sentir em Portugal na Primavera e no início do Verão teve consequências negativas na qualidade do tabaco produzido, sendo os prejuízos contabilizados em 1,59 milhões de contos, com quebra de produção da ordem dos 20 % e perda total da área já plantada de 10 %.

**Empresas** - De acordo com o Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos cerca de 90 % das empresas nacionais declararam prejuízos em 1996, para efeitos de IRC, enquanto que os respectivos sócios gerentes, no IRS, mencionaram vencimentos mensais que oscilaram entre o salário mínimo e pouco mais de 70 contos.

**Tiragens** - O "Jornal de Notícias" foi o jornal diário português de informação geral com maior circulação total em 1996, ao atingir a média de 83.055 exemplares por edição. Seguiram-se o "Correio da Manhã" com 79.431 exemplares, o "Público" com 55.584, o "Diário de Notícias" com 44.903 e "A Capital" com 39.077 exemplares.

**O.T.L.** - Desde o dia 1 do corrente e até ao dia 12 de Setembro estão em execução 3.549 projectos de Ocupação dos Tempos Livres (O.T.L.) que irão movimentar cerca de 43 mil jovens, o que representa um esforço financeiro de 600.267 contos e foram distribuídos por todos os concelhos do Continente, à excepção de quatro.

**Seguro** - O Conselho de Ministros de 3 de Julho aprovou um novo decreto-lei que regula o seguro automóvel, instituindo o princípio da desvalorização automática do valor seguro nos contratos de seguro automóvel que incluam coberturas facultativas por danos próprios, com a consequente redução proporcional da parte do prémio, correspondente à eventualidade de perda total que seja calculado com base nesse valor.

**Arquivos** - Organizado pelo Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica, com a colaboração do Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo vai realizar-se, de 18 a 20 de Setembro próximo, em Lisboa o 1.º Curso de Arquivística Religiosa, destinado aos que trabalham em arquivos religiosos e a investigadores de História Religiosa.

**Internet** - A associação de Municípios do Vale do Cavado passou a dispor de uma página na Internet, integrada num projecto de promoção da região e de cada um dos seus nove municípios e cujo endereço é [www.amvc.pt](http://www.amvc.pt).

**Desemprego** - A taxa de desemprego em Portugal desceu em Julho 6,5 % em relação a Julho do ano passado e 3,7 % relativamente a Maio deste ano. O desemprego jovem registou uma redução de 19,8%, embora nos centros de emprego do Norte estejam inscritos 6 mil licenciados, na maioria engenheiros e gestores, à procura do primeiro trabalho.

**"Diário do Minho"** - O jornal "Diário do Minho", pertencente à arquidiocese de Braga, passou a ter um novo director: a Monsenhor Domingos da Silva Araújo sucedeu o Pe. João Aguiar Campos nesse cargo.

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

GERESÃO



PORTE  
PAGO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, João Luís Dias, José Carlos Azevedo Sá, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERÊS - Telef. / Fax 391167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Telef. 20802 - Fax 610 346 - 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares

Na A.M. de Terras de Bouro

**Representantes da CDU com opiniões diferentes quanto às "grandes obras" do concelho**

**P**ela primeira vez na sua história recente, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro realizada no dia 27 de Junho teve como cenário o anfiteatro do dito Centro de Animação Termal do Gerês. Pena que a pobreza extrema da respectiva agenda de trabalhos não estivesse à altura da solenidade que se pretendeu atribuir ao acto em que curiosamente os representantes da CDU mostraram divergentes quanto às "jóias da coroa" concelhias...

Na sua qualidade de anfitrião, o Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga abriu as intervenções no período de Antes da Ordem do Dia, fazendo mesmo questão de se dirigir à tribuna a fim de ler aí o seu discurso, previamente elaborado. E num tom conciliador e abrangente afirmou:

*"Cabe-me a mim, como Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, dar a Vossas Excelências as boas vindas a esta casa que está ao serviço de todos, tanto da população local como regional. No começo da sua existência, esta obra esteve envolvida em grandes tormentas devendo-se aos mais variados motivos quer quanto ao seu enquadramento, quer quanto à sua funcionalidade. No entanto, esta obra nasce e está agora ao serviço comercial, cultural, lúdico e escolar. Isto é: no rés-do-chão encontramos várias lojas comerciais que realojaram os comerciantes do antigo mercado. Destes se espera que também aproveitem o esforço a eles, tanto comercialmente como humanamente, proporcionando uma sadia convivência entre todos".*

E depois de descrever as valências previstas para funcionar nos outros pisos do edifício, Carlos Guimarães continuaria o seu discurso: *"Muitas outras obras surgem numa terra em crescente evolução, pois se muito já foi feito muito mais haverá a fazer. Temos, contudo, consciência de que tudo leva o seu tempo. Saibamos aproveitar o que temos no presente, alimentando a esperança de que a evolução desta terra está num crescente dinamismo, não só por parte das autarquias, mas também de todos aqueles que se consideram filhos desta terra e que dizem querer o melhor para ela. Se é bom pedir sempre mais e melhor é bem melhor saber agradecer e aproveitar o que temos à nossa disposição. A freguesia ficou mais rica e com ela também o concelho de Terras de Bouro. Unidos e motivados pelo bem comum saibamos crescer sempre mais e melhor".*

**Francisco Sampaio reconduzido na RTAM**

*Cumprindo-se o estatuto, realizaram-se no dia 26 de Junho as eleições para a Comissão Executiva da Região de Turismo do Alto Minho, em Viana do Castelo.*

*Ao acto eleitoral, compareceram 18 conselheiros, em representação das Câmaras Municipais de Cerveira, Arcos de Valdevez, Viana do Castelo, Valença Barcelos, Ponte de Lima, Terras de Bouro e Caminha, além de Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais, Associação dos Hoteleiros, Junta Autónoma dos Portos do Norte, Associação Industrial do Minho, Associação Empresarial de Viana do Castelo, Região de Turismo do Alto Minho, Região de Turismo do Verde Minho e Secretaria de Estado do Turismo.*

*Foi concorrente uma única lista, verificando-se as recandidaturas do Dr. Francisco José Torres Sampaio, para Presidente e do Eng.º José Manuel Vaz Carpinteira e os novos Dr.ª Maria Flora Passos Silva, Dr. Manuel Albino Penteadó Neiva e Dr. Jorge Manuel Meira dos Santos, para vogais.*

*Como suplentes, para vogais, esta lista integra o Dr. Abel Batista, Alberto Luís Vilas, Dr. José Maria Rodrigues e Fernando da Cunha Rodrigues Guimarães*

De opinião bem diferente seria Filipe Gomes, seu parceiro da CDU, ao criticar asperamente o executivo municipal pela data escolhida para se proceder às obras na Avenida das Termas, em pleno período balnear.

Quanto às grandes obras do concelho - Centro Termal do Gerês, Centro Náutico do Rio Caldo e Posto de fronteira da Portela do Homem - discordou do Presidente da Junta de Vilar da Veiga no que diz respeito à sua eficácia, já que o Centro Náutico encontra-se parado, o Centro Termal só funciona a 5% e o Posto da fronteira está desactivado, embora lá funcione um café para o qual, disse, não saber se chegou a haver qualquer concurso público. Por isso, frisou, foram investimentos muito grandes cuja utilidade deixa muito a desejar.

O vereador Manuel Aguiar Campos, que representou o Presidente da Câmara ausente numa reunião em Lisboa, começaria por afirmar que o Presidente da Junta do Vilar da Veiga "o havia ultrapassado pela esquerda", pois era sua intenção dar as boas vindas aos autarcas logo no início da reunião. E numa prova do agrado que lhe causaram as palavras proferidas pelo Presidente da Junta do Vilar da Veiga disse que este "conhece minimamente o que se tem feito nesta casa".

Sobre as obras na Avenida do Gerês, disse que na altura em que se fez o concurso apontava-se para que aquelas estivessem concluídas a tempo e horas. Mas o mau tempo não ajudou. As obras, no entanto, irão continuar pois as pessoas têm de compreender que "onde se come, fazem-se migalhas". Relativamente às três grandes obras mencionadas, afirmou que o edifício da fronteira está a ser utilizado em apoio à juventude que visita a serra, o Centro Termal não é fácil pô-lo a funcionar a 100% por arte mágica e que está a ser preparado um regulamento do seu funcionamento.

Quanto ao novo posto de turismo do Gerês disse que já várias pessoas lhe chamaram mamarracho "e eu e o

Sr. Presidente da Câmara também lhe chamamos o mesmo".

A última fase desta obra já foi adjudicada e se não avançou mais cedo foi para ver se as pessoas repensavam o projecto.

Filipe Gomes interviria de novo para levantar o problema dos anunciados parcómetros na Avenida das Termas, de que se fala noutra peça em pormenor. Aguiar Campos informou que, de facto, irão ser instalados parcómetros na sede do Concelho e no Gerês, sendo as respectivas receitas em Covas para os bombeiros e no Gerês para a Cruz Vermelha e Centro Social do Vilar da Veiga, não ficando a Câmara com um tostão dessas receitas.

Maria José Morais abordaria a questão da animação no Gerês e que não se deveria esquecer que no concelho existem alguns grupos folclóricos, musicais e de teatro, talentos que deveriam ser aproveitados na animação da estância termal gerêsiana.

Agostinho Moura interveio de seguida, começando por não concordar com o tom optimista do discurso do Presidente da Junta de Vilar da Veiga, por não saber até que ponto ele terá falado como autarca ou como inquilino daquela casa... Referindo-se também à inestética do centro, bem como ao seu mais que evidente subaproveitamento, de consequências desastrosas para as finanças municipais. "Quem nasce torto, disse, torto há-de morrer" e, por isso, agora que o facto está consumado, fruto da teimosia irresponsável, tenham ao menos a coragem de dar cumprimento às promessas que fizeram ao FEDER, para obter de mão beijada os largos milhares de contos que tornaram possível este mostrengo". "Até agora, porém nada se fez para que este edifício seja, realmente, um centro de animação termal, apesar do tempo mais do que suficiente que houve para se elaborar um programa de animação para o Gerês, a começar pela própria "prata da casa", como há momentos aqui foi sugerido."

O mesmo deputado questionou também sobre a prometida atribuição de um espaço naquele recinto destinado à recolha do património cultural gerêsiano.

Sobre a obra em curso no espaço das antigas bombas de gasolina, de que se fala noutra edição diria que ninguém vislumbra, para já, a sua futura utilidade e quanto à atribuição dos nomes às ruas do Gerês - que alguém anteriormente havia posto em causa - diria que a Comissão de Toponímia, de que fez parte, decidiu com a maior lisura de processos e baseada em normas específicas e depois de auscultar a população local, pensando no futuro e na natural expansão da Vila do Gerês.

A respeito dos parcómetros não concordou com eles por entender que o Gerês, como estância turística que é, deve tudo fazer para receber com hospitalidade os seus inúmeros visitantes e frequentadores e, por isso, disse que "não era com vinagre que se apanhavam moscas". E mais: "os turistas,

nos últimos anos, estão a fugir do Gerês e a maior parte dos que aqui vêm já não páram aqui por não terem onde estacionar. Se os penalizarem ainda com os parcómetros, quem virá para cá? Não matem a "galinha dos ovos de ouro", insistiu.

Finalmente, e por se tratar de obras previstas no Plano de Actividades da Câmara de Terras de Bouro para o corrente ano solicitou ao representante do executivo municipal que lhe fizesse o ponto da situação dos seguintes projectos: instalação do Gabinete Técnico Local do Gerês; funcionamento da casa dos Bernardos, em Sta. Isabel do Monte; Polidesportivo do Gerês; praias fluviais de Guardenha, Rio Caldo, Vilarinho da Furna, Vau e Valdozende; construção de novas ETAR,s e melhoramento da do Gerês; saneamento básico em Covide Valdozende, Rio Caldo; equipamento para a recolha de lixo; posto da GNR do Gerês; abastecimento de água as várias freguesias do concelho; loteamento industrial do Vale do Cávado; conclusão da estrada Brufe - Vilarinho da Furna; melhoramento do acesso ao cemitério do Gerês; reabilitação da ribeira do Gerês.

Em resposta, Aguiar Campos apenas daria informação a parte das questões levantadas, nomeadamente ao abastecimento de água, em que afirmou ser uma área já resolvida no concelho, havendo somente alguns reforços de caudais. Do equipamento do lixo disse não haver ainda viatura por o PNPG se ter intrometido e nada ficar resolvido. As novas ETAR,s já foram postas a concurso e abertas as propostas em apreciação na DRARN e os melhoramentos na Etar do Gerês já foram adjudicados.

Das praias fluviais, informou que a da Guardenha já tem aprovada a candidatura pela CCRN faltando a autorização de Lisboa; a de Vilarinho está no impasse causado pela propriedade dos terrenos onde se projectou a sua construção e a de Rio Caldo não foi aprovada.

Quanto ao polidesportivo do Gerês deu conhecimento de uma reunião realizada na sede do PNPG em que o director terá informado que o terreno desejado para aquele efeito era da Mata Nacional, sendo mais fácil desafectá-lo da MN a favor da Câmara Municipal. Em relação à casa dos Bernardos, Centro Náutico e Centro Termal diria que o seu funcionamento será consignado num regulamento e a sua gestão processar-se-á por uma possível empresa municipal e o local de funcionamento do Gabinete Técnico Local será no Centro Termal do Gerês.

Frutuoso Martins congratulou-se com a notícia de que o grupo de S. João do Campo ter sido um dos finalistas do recente concurso de grupos de teatro organizado no concelho, referindo-se também às desigualdades de critérios na atribuição de subsídios camarários.

Procedeu-se, depois, à eleição do representante desta Assembleia no Conselho Cinegético Municipal, tendo a escolha recaído em Manuel Adelino Cracel, com 21 votos a favor e 5 brancos.

**Irregularidades da Junta de Freguesia de Amares - ou talvez não**

*Mário Mendes, ex-membro da Assembleia da Freguesia de Amares, assina o pedido de intervenção da Inspeção-Geral da Administração do Território nos negócios da Junta de Freguesia de Amares para serem verificadas eventuais irregularidades no mandato de 1990-93.*

*A primeira irregularidade diria respeito à não apresentação do Orçamento e das Contas da Feira Franca à Assembleia de freguesia. Muito inteligentemente, o Presidente da Junta respondeu ao inquérito que a Junta não tem nem teve qualquer intervenção em termos financeiros para a realização da Feira, pelo que não tem que apresentar contas. Conclui a Inspeção que o processo de arrecadação de receitas e a questão das Contas passa pela Câmara Municipal de Amares, e, assim sendo, não vê irregularidades. O expediente da Junta foi magnífico, desviando o assunto para a Câmara. Mas toda a gente sabe que é a Junta de Amares que organiza a Feira, nomeia a Comissão e gere os dinheiros recebidos da Câmara ou dos particulares. É muito estranho que o Inspector não tenha, pelo menos, interrogado a Câmara.*

*A segunda alegação dos contestatários diz respeito aos elevados preços dos terrenos para a construção de habitações sociais no lugar de Guiames. A Junta tinha vendido, em 16.04.93, trinta e dois lotes, recebido 20.000 contos, "nunca tendo apresentado contas dessas importâncias". A Junta, apenas no Plano de Actividades e Orçamentos de 1994 previu uma receita de 15.000 contos, proveniente da Cooperativa de Habitação Habitamares, que adjudicou a construção de habitações sociais. Se é certo que os 20.000 contos andaram a passear, não menos certo é que a inspeção só pode trabalhar com verbas inscritas na conta de Gerência, e elas só lá aparecem um ano depois. E a irregularidade esfuma-se. Onde a Junta de Amares não escapa à advertência do IGAT é por ter desviado o dinheiro da venda dos lotes para a compra do Complexo Desportivo, o que a lei não permite. E, assim, vai ver-se a braços com outra inspeção do Tribunal de Contas. É de realçar aqui o comprometimento da Assembleia de Freguesia de 16.04.93 ao autorizar o desvio de verbas, na qual não estavam presentes os contestatários.*

*O terceiro facto denunciado foi a compra de uma bouça por 15.000 contos, valor considerado três vezes superior aos do mercado. Em 16.04.93, já o Presidente da Junta havia pago 13.500 contos, nunca mencionados na Conta de Gerência. Daí os denunciantes requererem uma "inspeção às Contas de Gerência dos anos 1990 a 1993, aos depósitos e levantamentos dos valores das contas bancárias e uma avaliação do terreno destinado ao complexo desportivo". A Inspeção-Geral de Finanças confirmou a irregularidade "na medida em que a realização da despesa efectuada e confirmada pelo Presidente da Junta, em 16.04.93, não foi registada na rubrica das despesas de Conta de Gerência de 1993". Assim sendo, será dado conhecimento ao Tribunal de Contas para que aprecie a matéria.*

*Se o terreno foi caro ou barato, não compete à inspeção decidir. Era a Assembleia de Freguesia que devia obstar à compra se achasse o preço exagerado. Mas as maiorias, boas ou más, sérias ou menos sérias, existem.*

*O pitoresco desta embrulhada surge quando um particular, João Barbosa de Macedo, na sua exposição oportuna na IGAT contra o Presidente da Junta José Manuel Soares Queirós, diz que este construiu, no mandato 1990-93, uma vivenda de luxo na Freguesia, comprou uma loja comercial e dois automóveis. E "que não é com o ordenado de um simples professor que iria fazer ou adquirir tanta coisa em tão pouco tempo". Pensou o inspector que este assunto deveria ser participado ao tribunal da Comarca de Amares, acompanhado das devidas provas.*

*A Junta de Freguesia de Amares vai ter que alinhar bem as verbas para se defender perante o Tribunal de Contas. No fim, é provável que isto não dê em nada e que toda a gente continue feliz.*

(Fonte: informação nº 1476/IAL/97, da Inspeção de Finanças)

Adelino Domingues

**REGISTO**

O Ministério da Saúde está a preparar medidas para fixar médicos nas zonas carenciadas de serviços de Saúde por entender que estes devem aproximar-se o mais possível das pessoas - anunciou, há dias, em Valpaços, Maria de Belém.

Entretanto, nos concelhos minhotos de Melgaço, Monção e Paredes de Coura está previsto, para breve o início de funções clínicas por parte de alguns médicos galegos. Pena que tal medida não se estenda à nossa região.

N. V.

## MOIMENTA

## Vindimas feitas...



As alterações climáticas registadas no nosso país na Primavera e Verão deste ano, com excessos de calor e seca nos meses de Março e Abril e de humidade e baixas temperaturas para o normal da época ao longo de Maio e Junho, são, na opinião dos entendidos as causas próximas do mau ano agrícola que, desde já, se prevê.

Ainda que se tratando de uma agricultura de subsistência, não deixa de ser penalizante para os nossos agricultores sentirem-se frustrados nas suas expectativas, tão avultados são os prejuízos que, este ano, vão registar nas suas culturas, designadamente na batata, no feijão e no vinho, já que o excesso de humidade e a falta de calor provocou uma autêntica razia nas sementeiras, com o míldio a atacá-las com desusada intensidade, provocando estragos irreparáveis. Como se tal calamidade já não fosse suficiente, houve ainda a registar aquelas quedas de granizo, em Junho, de tamanho descomunal, que afectaram quedas de culturas em geral e, de modo especial, as vinhas que, a não ser em locais protegidos e na qualidade do "americano", estão praticamente "limpas", com as folhas atacadas pelo míldio e sem cachos. É caso, por isso, para com bastante antecedência em relação ao habitual, para se poder dizer que, para este ano, as vindimas já estão feitas...

## Festas concelhias em honra de S. Brás

De 1 a 4 de Agosto irão decorrer na sede do concelho de Terras de Bouro as festas em honra de S. Brás e cujo programa é o seguinte:

Dia 1, às 9 h., alvorada; às 22 h., noite de variedades com os artistas Tino Guedes, Carina Suzy, Duo Manuel e Maria e Conjunto "The Stranger's". No dia 2, às 10 h., 3.º torneio de tiro aos pratos inter-associações concelhias, no stand de Tiro de Covas; à mesma hora, 1.º passeio CTT Terras de Bouro - Serra do Gerês, organizado pelos Bombeiros Voluntários de

Terras de Bouro; às 15 h., espectáculo de folclore pelos ranchos folclóricos do concelho; às 17 h., pista de obstáculos; às 21,30 h., Samba Show pela escola de samba "Kan-Kans"; às 24 h., grandioso show pela Banda Pop/Rock "Santos e Pecadores".

No dia 3, domingo, às 15 h., arruada e concerto pelas fanfarras dos Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios e da Póvoa de Varzim; às 18 h., solenidade religiosa que incluirá a Missa Solene presidida pelo Vigário Geral da Arquidiocese, acompanhada pelo Coro de Moimenta e procissão em honra a S. Brás; às 22 h., noite de folia musical pela Orquestra "Suavecito", de Espanha; às 24 h., grande sessão de fogo. No dia 4, às 9 h., início da feira franca; às 9,30 h., prémios de gado bovino e de mel; às 17 h., corrida de cavalos; às 22,30 h., grandioso Show pelo conjunto musical "Expresso/86" e pelo artista Eduardo Alípio com bailarinas. Durante as festividades estará patente uma exposição de artesanato com actuação dos artesãos ao vivo.

## Concurso de Teatro

O recente concurso de teatro realizado entre as associações culturais concelhias sob o lema "Talentos Associados/97" chegou já ao seu termo, tendo sido classificadas como finalistas a Associação Recreativa e Cultural do Campo e a Associação Cultural de Souto. A finalíssima entre estas duas associações realizou-se no dia 13 do corrente, no Centro Cultural de Covas sendo ambas vencedoras.

## Montanhistas em Covide

O Clube de Montanhismo "N" Aventuras, de Ermesinde, vai organizar, de 2 a 14 de Agosto próximo, um campo de férias desportivas em Covide, destinado a jovens de 16 a 21 anos.

Caminhadas, travessias da serra, escaladas, rapel, técnicas de montanhismo e de orientação, "canyoning", "raids" de obstáculos e outras iniciativas fazem parte do programa previsto para este campo de férias no âmbito do montanhismo ecológico.

## Prevenção de fogos florestais

A comissão especializada de fogos florestais do concelho de Terras de Bouro está a desenvolver, até final do mês de Setembro, um programa de vigilância móvel motorizada 24 horas sobre 24 horas.

Este trabalho de vigilância da zona florestal do concelho é dividido por três turnos: das 0h00 às 8h00, das 8h00 às 16h00 e das 16h00 às 24h00 e envolvem seis pessoas contratadas especificamente para aquela função.

## Movimento demográfico concelhio

No dia 9 de Junho, em Choreense, nasceu o menino João Pedro, filho de António Fernandes Pereira e de Maria Soares Esteves. No dia 13, na Balança, nasceu o Adriano Silva Correia, filho de João Maria Martins Correia e de Aurora Pereira da Silva. No dia 15, em Choreense, nasceu o Marco Jorge, filho de Jorge Silva Martins e de Maria Conceição Fernandes Pereira. No dia 21, em Moimenta, nasceu a Liliana Filipa, filha de António Jorge Carvalho Araújo e de Isabel Conceição Oliveira Martins.

No dia 10 de Maio, na igreja paroquial de Chamoim, realizou-se o casamento de Fernando José Landeira de Carvalho, de 24 anos, natural da Vila da Veiga, com Sandra Sofia Gonçalves Lopes, de 19 anos, natural de Lisboa.

**Já pagou a sua assinatura?**

## PRECISA-SE

Menina com boa apresentação para trabalhar em Café/Bar, de Segunda a Sábado, em Braga.

Telef. 253951  
(a partir das 19 h.)

## MÓVEIS RÊGA

E  
ARTIGOS DIVERSOS

de - Rosa Maria Machado

CASA DA VEIGA - TRASLEIRA - ROSSAS  
TELEF. 656495  
4850 VIEIRA DO MINHO

No dia 17 de Maio, na igreja de Choreense, consorciaram-se Jorge Silva Martins, de 20 anos, natural de Cibões e Maria Conceição Fernandes Pereira, de 20 anos, natural de Choreense. No dia 14 de Junho, na Igreja de Vilar, consorciaram-se Carlos Manuel Dias Ferreira, de 28 anos, natural de Lisboa e Ana Maria Carriço Afonso, de 23 anos, natural de Vilar. No dia 19, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, consorciaram-se Armando Maia Martins de 24 anos, natural de Souto e Ângela Cristina Ferreira Carvalho, de 21 anos, natural de Choreense. No dia 21, na igreja de Chamoim, realizou-se o casamento de Arcaido Jesus Antunes Gonçalves, de 27 anos, natural de Valdozende e de Maria Adelaide Martins Rodrigues, de 36 anos, natural de Chamoim.

No dia 1 de Junho, em Cibões, faleceu o sr. José Maria Cerqueira, no lugar da Lama, com 90 anos.

No dia 19, em Moimenta, faleceu a sra. Maria de Jesus Rodrigues, com 75 anos.

No dia 20, em Covide, faleceu a sra. Matilde da Conceição Silva Eiras, de 82 anos, mãe do Sr. Dr. Viriato Capela, professor da Universidade do Minho, a quem apresentamos sentidos pêsames.

## 1.º Torneio de Futebol de 5

Organizado pelo Grupo Desportivo de Terras de Bouro e com o apoio da Câmara Municipal de Terras de Bouro, Escola Padre Martins Capela, Caixa Geral de Depósitos e o Banco Nacional Ultramarino e o patrocínio das empresas e comércio local, está a decorrer nas instalações da Escola Padre Martins Capela, em Terras de Bouro, o 1.º Torneio de Futebol de 5. Participam 10 equipas de todo o distrito de Braga. A final será às 21 horas do dia 1 de Agosto, integrada no programa das festas concelhias.

## Reserva ecológica em vigor

A proposta de delimitação da Reserva Ecológica Nacional do concelho de Terras de Bouro foi publicada no "Diário da República" do dia 4 do corrente, nela figurando, a partir dessa data, as áreas a integrar e a excluir na REN deste concelho.

## Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 26 de Junho, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou: transferir a importância de 190.000\$00 para o Coordenador Concelhio do Ensino Recorrente; atribuir um subsídio de 600.000\$00 ao Núcleo da Cruz Vermelha de Terras de Bouro, para aquisição duma ambulância; executar a obra do alargamento/pavimentação, no troço de transição Saim-Estrada da Veiga, freguesia de Choreense, por transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de construção do Muro de suporte à EM no lugar de Assento-Carvalheira, por transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de canteiros para condução de águas pluviais, na freguesia de Souto, por transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de ampliação dos sanitários e melhoramento dos acessos à cooperativa de Valdozende, por transferência para a Cooperativa;

Entretanto, na reunião de 10 do corrente foi deliberado:

Atribuir um subsídio de 350.000\$00 ao Clube de Trabalhadores da Câmara Municipal de Terras de Bouro para o normal funcionamento da cantina; atribuir um subsídio de 50.000\$00 ao Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Rio Caldo para organização da festa das crianças; atribuir um subsídio de 100.000\$00 ao Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Rio Caldo para comemoração do seu aniversário; atribuir um subsídio de 250.000\$00 à Cooperativa Agrícola de Terras de Bouro para organização da tradicional corrida de cavalos, concurso pecuário e concurso de mel a integrar nas próximas festas Concelhias; fornecer materiais até ao montante de 400.000\$00 para reparação do salão da Igreja Paroquial de Valdozende; fornecer material para a pavimentação de um pequeno acesso no lugar do Assento, Cibões; transferir a importância de 600.000\$00 para a Junta de Freguesia de Vilar para pagamento de salários aos trabalhadores contratados, na execução do edifício do Centro Cultural; pavimentar as zonas mais declivosas do acesso ao lugar de Infesta, Carvalheira até ao montante de 250.000\$00.

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida  
GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz  
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco  
Carnes diversas

Telef. (052) 684975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

## PENSÃO

## BALTASAR

de Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial  
Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS

## VIEIRA DO MINHO

## Centro da vila alinda-se



Depois do arranjo urbanístico operado no Largo Professor Brás da Mota e na Praça do Bombeiro Voluntário, cujas transformações deram, sem dúvida, um aspecto mais atraente e moderno à nossa vila, tiveram recentemente início idênticas obras na Praça Guilherme de Abreu, o centro cívico da nossa vida, conforme é sabido.

Ao que nos foi dado a saber, esta obra será fascada, começando, para já, com a instalação de novos colectores das águas pluviais e a construção de novos poços da rede de saneamento. De seguida, serão encetadas as demais obras urbanísticas que irão transformar por completo, e para melhor, o visual daquela praça, que no decorrer dos anos se tornou numa autêntica "sala de visitas" da Vila de Vieira do Minho.

Se, a tudo isso, se juntar os melhoramentos que o projecto do Urbanismo Comercial preconiza para o centro da nossa vila, é de acreditar que, a curto prazo, o aspecto da velha Vernária irá assumir contornos nunca vistos e que, por certo, irão agradar aos vieirenses em geral e também a todos quantos nos visitam. Oxalá que sim...

## Projecto de Desenvolvimento Integrado

No dia 10 do corrente, no Salão Nobre da Câmara Municipal, o Comissariado Regional do Norte de Luta Contra a Pobreza, apresentou publicamente o Projecto de Desenvolvimento Integrado de Vieira do Minho, proposto pela autarquia no âmbito dos projectos de luta contra a pobreza e recentemente aprovados pelo ministro da Solidariedade Social.

Na apresentação pública estiveram presentes todos os parceiros implicados no projecto, cuja área de intervenção, numa primeira fase abrangem sete freguesias do concelho (Anjos, Cantelães, Eira-Vedra, Guilhofrei, Pinheiro, Rossas, Vilarchão), abrangendo aproximadamente 6.426 habitantes, o que representa cerca de 41% da população total do concelho.

Com o desenvolvimento deste projecto, pretende-se de uma forma geral: criar condições para a fixação da população, desenvolvendo iniciativas e actividades económicas; incrementar acções de preservação e valorização do património natural e arquitectónico; rentabilizar espaços e equipamentos; apoiar e racionalizar investimentos locais; animar e articular o trabalho das diversas instituições locais na prossecução do desenvolvimento.

## Torneio de futebol juvenil - Sub 16

Como vem sendo habitual, integrado no programa Vieira em Festa, está a decorrer desde ontem, dia 19, o Torneio de Futebol Juvenil, Sub 16, organizado pela autarquia.

Os encontros realizam-se ao fim de semana no Pavilhão Polidesportivo de Vieira do Minho.

## "Vieira em festa 97"

Tal como no ano passado, está a decorrer o programa cultural, desportivo e recreativo de animação, "Vieira em Festa... é mesmo uma festa", promovido pela autarquia com a colaboração da associação CJUCA.

Do seu programa destacamos:

**Dia 21** - Praça das Brincadeiras (Palhaços, Pinturas e animação para as crianças); **Dia 26** - Banda Filarmónica de Vieira do Minho; Cinema ao ar livre.

Para o mês de Agosto, estão previstas as seguintes actividades:

**Dia 2** - Actuação do Rancho Folclórico "Os Ceifeiros de Cantelães". **Dia 3** - Em Rossas - abertura da exposição Panorama da União Europeia e actuação do grupo Irlandês "Rossa". **Dia 4** - Jogos populares e actuação do grupo irlandês "Rossa" - música celta. **Dia 9** - abertura da exposição Panorama da União Europeia, - Cinema ao Ar Livre. **Dias 14/15** - Festa da Sr.ª da Conceição (inclui um concurso de vestidos de Chita). **Dias 23/24** - III Festival Rock, Vieira em Festa; Mês de Setembro. **Dia 6** - Conjunto Musical "Flores de Abril". **Dia 7** - Rancho Folclórico "Flores de S. Tiago".

## Presidente da Câmara voltado para o desporto

A pedido do Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, Eng.º Travessa de Matos, o Secretário de Estado do Desporto, recebeu-o no dia 8 do corrente, para apresentar o complexo desportivo e de lazer, cuja primeira fase, em conclusão, engloba o parque de campismo, piscina climatizada, piscina ao ar livre; apresentou também e solicitou financiamento para a 2.ª fase do complexo desportivo, a ser desenvolvido em terrenos adjacentes à Escola Secundária, onde se pretende construir 2 courts de ténis, campo de futebol e uma grande zona verde, onde poderão ser desenvolvidas as mais variadas actividades, bem como solicitou o financiamento do arrelvamento do campo de futebol municipal do Vieira do Minho.

## PS preocupado com as acessibilidades concelhias...

Em recente reunião o Secretariado do Partido Socialista de Vieira do Minho, tornou público "manifestar a sua fundada preocupação pelo não início de qualquer tipo de obras de beneficiação nas EN's 103 e 104, cujo estado de conservação é deplorável. As requeridas intervenções estão previstas no PDI do Ave e o reforço do pavimento da EN 103, entre o lugar do Penedo e o limite do Distrito, foi já objecto de concurso público em 1996, não se registando contudo qualquer início de obra. A manifesta incapacidade da Junta Autónoma de Estradas em dar início às obras requeridas, em muito tem contribuído para o isolamento do concelho de Vieira do Minho, e conseqüentemente torna mais difícil a captação de investimento essencial ao seu desenvolvimento. Em face do actual estado de coisas e do silêncio ao pedido de audiência formulado pelo PS ao Sr. Director da Direcção de Estradas do Distrito de Braga, publicamente apelamos a que as obras de que o concelho carece, e lhe estão prometidas, sejam iniciadas tão breve quanto possível, por forma a podermos aceitar que os atrasos verificados não são fruto de uma qualquer inaceitável má vontade contra os vieirenses".

## ... E denuncia acção popular contra barco da Brancelhe

Na mesma reunião, o Secretariado do PS de Vieira do Minho "denunciou publicamente a atitude tomada por um conjunto de militantes, simpatizantes e antigos autarcas do PSD local que, juntamente com cidadãos de outros concelhos, apresentaram uma acção popular no tribunal administrativo do Porto, visando impedir que o barco de recreio "Brancelhe" inicie a sua actividade turística".

Segundo o Secretariado, "os subscritores pretendem acima de tudo beneficiar o PSD local na luta autárquica que se avizinha, não tendo qualquer escrúpulo na ponderação dos meios a utilizar".

E acentuam: "Somos dos que entendemos que o confronto político deverá ser feito com seriedade, baseado na discussão pública de ideias e projectos. A mediocridade deste tipo de atitudes, com um objectivo claro e de todos conhecido, merece aqui publicamente a nossa denúncia e censura".

## Notícias Breves

• No dia 6 do mês em curso comemorou as suas Bodas de Prata sacerdotais o Pe. João Lameiras, pároco de Anissó.

• Saiu recentemente o n.º 21 do jornal "O Vernária", órgão da Escola Básica 2-3 Vieira de Araújo, desta vila, com colaboração variada e noticiário daquele estabelecimento de ensino.

• No próximo dia 3 de Agosto, celebrará a sua Missa Nova em Guilhofrei, o jovem sacerdote Manuel Ferreira.

• No salão paroquial, realizou-se no dia 11 deste mês, um debate público sobre a nova lei das Finanças Locais, organizado pelo PS vieirense.

• No dia 10 do corrente foi apresentado o Roteiro Turístico e Cultural de Vieira do Minho deste ano, com ampla informação sobre o concelho ilustrada com excelentes fotografias.

• A candidatura do arrelvamento do campo de jogos de Vieira do Minho foi apresentada no passado dia 9 tendo sido já lançado o respectivo concurso. Se nada surgir em contrário é possível que as obras se iniciem em Agosto.

## Candidato da CDU à Câmara

José Costa Fernandes, ajudante de notário, de 51 anos, natural de Cantelães e residente nesta vila é o candidato da CDU às próximas eleições autárquicas para a Câmara Municipal de Vieira do Minho.

O candidato, que já pertenceu à Assembleia Municipal vieirense em dois mandatos e faz parte da direcção dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, na sua declaração pública da candidatura afirmou que "a ausência da CDU no executivo da Câmara, durante todos estes anos, traduz-se num grande prejuízo para a população do nosso concelho. Por isso, cada vez mais se torna importante a eleição do representante da CDU".

E promete: "Seremos uma oposição construtiva, mas também firme e determinada".

## Vilarchão "repete" Moure?

Por ocasião da festividade em honra de São Paio, celebrada em Vilarchão no dia 26 de Junho, houve alguns paroquianos daquela freguesia que alegaram ter visto a figura de Cristo reflectida numa hóstia colocada no interior da Custódia exposta, nesse dia, na igreja paroquial.

Segundo a versão apresentada por pessoas que dizem ter presenciado esse fenómeno "quando se coloca a hóstia no interior da Custódia aparece uma sombra com o rosto de Cristo, mas a imagem desaparece quando a hóstia é retirada".

De recordar que para idêntico fenómeno registado em Moure, Barcelos uma comissão nomeada pelo Arcebispo de Braga acabou por concluir que tudo se ficava a dever a um fenómeno de refração de luz, ocorrido na sequência da limpeza efectuada à Custódia sagrada.

Entretanto, o vigário episcopal para a Fé na arquidiocese bracarense declarou não ir estudar o caso de Vilarchão idêntico ao de Moure, já explicado pelas leis da Física Óptica, considerando que "por analogia, estes dois fenómenos têm a mesma explicação".

## Arborização da Serra da Cabreira

A Junta de Freguesia de Cantelães, abriu concurso público para a execução do projecto de arborização de 126,5 hectares de terreno na Serra da Cabreira.

Os trabalhos, a realizar no Baldio de Cantelães, compreendem três acções distintas: a arborização, as infra-estruturas e o chamado uso múltiplo. Quanto à arborização, trata-se da plantação de pinheiro larício, manualmente, à cova, em cerca de 47,2 hectares, da plantação de pinheiro bravo, no mesmo sistema, em cerca de 60,35 hectares, e da plantação de resinosas de folha miúda, em cerca de 18,9 hectares.

Relativamente às infra-estruturas, o concurso indica a construção de rede divisional numa extensão de 1200 metros, a construção de caminhos numa extensão de dois quilómetros, a beneficiação de outros caminhos em 4200 metros e finalmente a construção de um ponto de água. Quanto ao uso múltiplo, trata-se da construção de um apiário com 75 colmeias. O prazo de execução dos trabalhos foi afixado em 450 dias (15 meses).

## Líder do PP vieirense demitiu-se

Dada a recusa da direcção nacional do PP não aceitar o acordo previamente estabelecido entre os populares e os sociais-democratas de Vieira do Minho para as próximas eleições autárquicas, o líder local dos populares apresentou a sua demissão do cargo.

Entretanto, os populares vieirenses tencionam apoiar individualmente o candidato do PSD, Jorge Varanda à Câmara Municipal de Vieira do Minho, embora as direcções distrital e nacional do PP admitam ainda apresentar um candidato próprio.

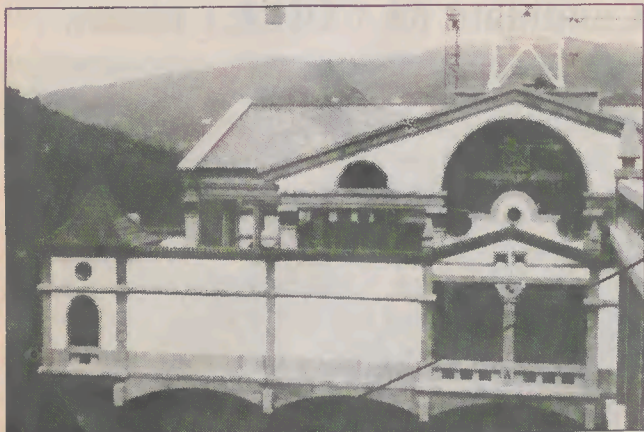
## Apresentação do programa de urbanismo comercial

O programa de Urbanismo Comercial para esta vila, que representa um investimento da ordem dos 600 mil contos foi apresentado no dia 15 deste mês, em sessão realizada nos Paços do Concelho, a que presidiu o Secretário de Estado do Comércio e Turismo, Jaime Andrez. Presente também o gestor nacional do PROCOM, além de várias individualidades.

Este projecto tem como parceiros associados a Câmara Municipal de Vieira do Minho, Associação Comercial de Braga e Direcção-Geral do Comércio e abarcará a Praça Guilherme de Abreu, Largo Prof. Brás da Mota, Ruas Camilo Costa, João de Deus, Eng.º Ernâni Magalhães, Avenida Barjona de Freitas e Avenida Pe. José Carlos Alves Vieira.

No conjunto da área de intervenção estão integrados 19 restaurantes ou similares, 23 unidades de serviços e 53 estabelecimentos comerciais, os quais representam cerca de 90% de todas as unidades comerciais existentes nesta vila.

## RIO CALDO



## Adiada a inauguração da Cripta de S. Bento

Contrariando o que, até há pouco tempo, era intenção da respectiva confraria, a inauguração solene da nova Cripta do Santuário de S. Bento da Porta Aberta, nesta freguesia, já não se irá verificar por ocasião da grande Romaria de Agosto, como era vontade dos seus responsáveis, dados os atrasos registados na conclusão desta obra de vulto, cujos custos, pelos vistos, já ultrapassaram em muito as estimativas iniciais.

Obra de traçado arquitectónico bastante discutível, o novo templo encontra-se na fase dos sempre onerosos acabamentos e, apesar de inacabado, irá estar na Romaria de Agosto à disposição dos fiéis, que o poderão visitar, embora as cerimónias religiosas decorram no santuário, como de costume.

O programa elaborado para a grande Romaria que se alargará de 10 a 15 de Agosto, como é habitual, prevê para o primeiro dia, missas às 7,30, 9,30 e 11,30 h., com a recitação do terço e bênção do Santíssimo pelas 15,30 h. No dia 11, repete-se a celebração das missas e terço e bênção no mesmo horário, tal como no dia 12. No dia principal, dia 13, haverá missas a partir das 6,30 h. sendo a das 12 h. Solene e com pregação em honra de S. Bento. Às 16 h. outra Eucaristia será celebrada, seguida da exposição das relíquias de S. Bento. Às 18 h. sairá a magestosa procissão, abrilhantada por filarmónicas.

Nos dias 14 e 15, haverá missas a partir das 7,30 h. e às 15,30 h. recitação do terço e bênção do Santíssimo Sacramento.

## Nós por cá...

No pretérito dia 2 de Junho, nasceram nesta freguesia o André Manuel, filho de Manuel Francisco Santos Martins e de Maria de Fátima Pereira Ribeiro, e o Miguel António, filho de Clemente José Silva Costa e de Teresa Celeste Pinheiro Gomes. No dia 26, nasceu a Carla Margarida, filha de José Martins Oliveira e de Maria de Fátima Leite Gonçalves. Felicidades para os bebés.

## Curso de Cerâmica cancelado

O Curso de Cerâmica que, sob a égide do Instituto de Emprego e Formação Profissional, vinha a funcionar nesta freguesia e estava a despertar bastante interesse nos sete participantes que o estavam a frequentar, acabou por ser cancelado no passado mês de Junho por problemas surgidos com o respectivo monitor.

De acordo com informações colhidas junto de fonte segura, houve ainda diligências do IEFP de Braga para garantir a continuidade do referido curso mas baldadamente já que não foi possível entrar em contacto com o monitor da área de Cerâmica, apesar dos esforços desenvolvidos nesse sentido. Sendo assim, e depois de ministrada a parte teórica, não foi possível dar continuidade à parte prática que se prolongaria até Dezembro próximo, o que constituiu uma natural frustração para os respectivos formandos.

## SOUTO

### Festas a S. Roque

Vão realizar-se nos dias 15, 16 e 17 do próximo mês de Agosto as tradicionais festas a S. Roque, nesta freguesia, com o seguinte programa:

Dia 15: Pelas 14 horas dará entrada no recinto da capela o grupo de Zés Pereiras de Salvador - Ponte da Barca, com os seus gigantes e cabeçudos, que em seguida percorrerão alguns lugares da freguesia anunciando as festividades. Às 22 horas, entrará o Rancho Folclórico de Castelo do Neiva. Viana do Castelo. Dia 16: tarde desportiva em atletismo, corrida do gado, jogo da malha e tiro ao alvo. Às 22 horas, procissão de velas, seguindo-se a actuação do conjunto "Os amigos do Verdinho", de Celeirós, Braga. Dia 17: pelas 10h30, missa cantada pelo coral de Souto, na Capela do Santo; às 16 horas, sermão e procissão; às 17, exibição do Rancho Folclórico de Cibões, Terras de Bouro; às 21h30, entrada em palco do conjunto "Os Rouxinóis" do Vimieiro, Braga; Às 01h00, corrida da Vaca Cornélia, e uma sessão de fogo preso, encerrará a festa.

## CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



### Maionese-simples

#### Receita-base para todas as maioneses

Gemas de ovo, 2

Azeite (ou 2 dl de azeite + 2 dl de óleo), 4 dl

Sumo de limão, 1 colher de chá

Sal, 1 colher de café

Vinagre a ferver, 1 colher de sopa

Mostarda, 1 colher de sobremesa

Numa tigela de fundo arredondado, batem-se as gemas com mostarda, o sal e o limão e, sem parar de bater, incorpora-se o azeite (ou o óleo), deixando-o cair num fio constante e finíssimo, que poderá engrossar-se à medida que se aproxima do fim. Quando acabar, deita-se o vinagre fervente de uma vez só e mexe-se. A batidura pode ser feita com colher de pau, com batedor de rodas, na batadeira eléctrica ou no triturador. Neste último, empregam-se os ovos completos, isto é, gemas e claras. A maionese fica com uma textura diversa, talvez mais leve, mas menos aromática. Em qualquer caso, o azeite deve ser sempre da melhor qualidade.

### Costeletas de carneiro no forno

Costeletas de carneiro, 12

Batatas, 1/2 kg.

Cebolas médias, 2

Caldo de carne, banha, manteiga, salsa, sal, pimenta, alho e queijo ralado, q.b.

Tiram-se às costeletas as gorduras e os ossos; batem-se, salpicam-se com sal, pimenta e um dente de alho picado; fregem-se ligeiramente numa mistura de banha e de manteiga e deitam-se com a gordura da fritura num prato que possa ir à mesa e ao forno. Cortam-se as cebolas e as batatas em rodelas muito finas e envolvem-se com bastante salsa picada. Espalham-se por cima das costeletas, regam-se abundantemente com caldo de carne, tapam-se e metem-se em forno muito brando até as batatas e as cebolas ficarem cozidas. Retiram-se, destapam-se, polvilham-se com queijo ralado e tornam-se a meter no forno, sem tapar, até a superfície estar levemente gratinada.

### Pudim gelatinado de dois sabores

1 embalagem de pudim de gelatina de morango

1 embalagem de pudim de gelatina de laranja

1 litro de água

Sumo de 1 limão ou 1 cálice de vinho fino

125 g. de nata

1 colher de sopa de açúcar em pó

Junta o conteúdo dos dois pacotes e dilua com 2,5 dl de água fervente.

Adicione a restante água gelada misturada com o sumo de limão ou, se preferir, com vinho fino. Vase numa forma humedecida na altura de servir e enfeite com a nata batida e adoçada.

### OFICINA DE CHAPEIRO

PINTURA

E LUBRIFICAÇÕES

DE AUTOMÓVEIS

— de —  
António dos Santos

S. BENTO • RIO CALDO • TEL. 391 722 • 4845 GERÊS



### PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Caleiros
- Rufos

- Aquecimento Central
- Instalações de Gás

Corredoura - Covas  
(Junto ao Cemitério)

Telef. (053) 352115  
4840 Terras de Bouro

## GRUPO



Outros publicitam para o consumidor gastar  
Nós anunciamos para o investidor ganhar...

### VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 78170 - 612883  
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

### ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

**Pires Carvalho**

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

## AMARES

## Ingleses na rota do vinho verde



Ninguém minimamente bem informado quanto ao prestígio e admiração que o vinho verde goza entre os estrangeiros poderá desconhecer que, entre estes, os ingleses são indefectíveis apreciadores dessa raridade vinícola.

A atestá-lo estão os números significativos que a exportação do vinho verde está a registar para a Inglaterra, tal como a preferência de que esse vinho goza entre os turistas britânicos que, anualmente, visitam o nosso país.

Na sequência de outras visitas já efectuadas anteriormente, decorreu no passado dia 29 de Junho uma visita guiada de um grupo de turistas ingleses às instalações do Solar das Bouças, em Prozelos. Recebidos e ciceroneados pelo respectivo anfitrião, Dr. Fernando Luís Vanzeller, aqueles cidadãos britânicos, além de admirarem a exemplar recuperação efectuada no belo solar, de que falaremos oportunamente, puderam também visitar o complexo agro-vitícola, designadamente o sector do armazenamento do precioso líquido, cujas características e fases de tratamento lhes foram explicadas, ao pormenor, pelo referido proprietário.

Sempre interessados no que lhes foi dado a ouvir e a observar, os turistas ingleses acabariam por almoçar no Solar das Bouças, sendo visível em todos eles a satisfação pelo cenário maravilhoso em que se encontravam, bem como pelo requinte com que foram recebidos em terras de Amares.

## Romaria da Senhora da Abadia

De acordo com a tradição, o Santuário de Nossa Senhora da Abadia vai ser cenário da grande romaria de Agosto que costuma atrair até lá elevado número deromeiros e fiéis devotos de Nossa Senhora.

O programa dos festejos prevê, a partir do dia 6 de Agosto, às 7h., a novena com celebração da Eucaristia.

No dia 10 de Agosto, domingo, às 11.30 h., haverá a festa litúrgica em honra de S. Lourenço que incluirá missa cantada, sermão e procissão, e às 16.30 h., novena e Eucaristia.

No dia 14, depois da novena, às 8 h., haverá Via-Sacra com pregação e às 21 h., Eucaristia, pregação e procissão de velas.

No dia 15, dedicado à Senhora da Abadia, às 10 h., sairá a peregrinação a partir da 2.ª capela do Calvário, que culminará, à chegada ao Santuário, com Eucaristia Solene e Sermão. Às 12 h., nova Eucaristia será celebrada. Da parte de tarde, sairá a majestosa procissão às 17 h., encerrando a festividade com a Eucaristia.

De 11 a 15 de Agosto, da parte de manhã, haverá confissões no Santuário.

## Vida política

Em recente acto eleitoral, João Paulo Gonçalves foi eleito presidente da Mesa da Assembleia concelhia de Amares da Juventude Socialista, enquanto que Rui Francisco Soares Pinheiro foi indigitado para portavoz do secretariado concelhio da mesma formação partidária juvenil.

Os novos responsáveis da JS amarense propõem-se ser "uma voz crítica, pela construtiva, no concelho de Amares, defendendo intransigentemente os interesses da sua juventude "e lutando" pela criação e implementação de uma real e efectiva política de juventude neste concelho que combata a desertificação e promova a fixação dos jovens". Da mesma

forma, é sua intenção denunciar os atentados ao património cultural, histórico e ecológico de Amares e ajudar o PS e o seu candidato, Amadeu Soares, a "vencer as próximas eleições para a Câmara Municipal".

Entretanto, em assembleia concelhia a JS aprovou por unanimidade duas moções, sendo à primeira um voto de congratulação com o facto de a Câmara Municipal de Amares estar a executar, finalmente, a proposta do vereador socialista para atribuição de bolsas de estudo a estudantes universitários deste concelho, pecando embora por tardia.

Por último, anunciam a sua disponibilidade para "efectuar um levantamento sobre a possível contaminação, por excesso de alumínio, das águas da freguesia de Lago, solicitando para tal uma reunião com a comissão de moradores e uma visita à indústria acusada de lançar os resíduos poluentes dos lençóis freáticos".

## Esclarecimento

Relativamente à notícia publicada na nossa anterior edição sobre as eleições realizadas na comissão concelhia do PS, recebemos do sr. José Barbosa a informação de que o seu nome "não foi colocado à votação nesse escrutínio" e, por isso, "não é verdade que o candidato indigitado tenha vencido por 12 votos contra seis o independente José Barbosa".

## PDM vai ser revisto

O Plano Director Municipal de Amares (PDM) já tem luz verde para a sua revisão. A decisão foi tomada na reunião ordinária do dia 30 de Junho, resultando de uma proposta apresentada pelos vereadores social-democratas Luís Russel e Carlos Portela.

A proposta para o início dos trabalhos de revisão do PDM foi aprovada, por unanimidade, com inclusão nesses trabalhos de análise de questões circunstanciais, pontuais e urgentes, que face à recente legislação entrada em vigor parecem passíveis de resoluções por simples alterações do PDM, fora do processo de revisão agora iniciado.

A mesma proposta foi apresentada tendo em conta alguns desajustamentos verificados entre o PDM aprovado, o seu regulamento e a realidade do concelho; tendo em atenção que o Regulamento não prevê a solução para variadas questões colocadas para a resolução de problemas de particulares e loteamentos, cujos pedidos entraram após aprovação do mesmo e, não contém soluções para todos os problemas surgidos relativamente a loteamentos anteriores à citada aprovação; tendo em conta, igualmente, que o PDM não responde a solicitações dos Municípios colocados no âmbito da Carta de Ordenamento e Carta de Condicionantes, designadamente, no que se refere à Reserva Agrícola Nacional (RAN) e Reserva Ecológica Nacional (REN) e, tendo em conta, ainda, dificuldades de interpretação do citado Regulamento, nomeadamente, o seu Art.º 52.º, relativo ao cálculo de volumetrias aplicáveis.

## Piscina de Caldelas já funciona

A Piscina da Vila de Caldelas abriu no passado dia 5 ao público, enquanto o Verão tarda em se afirmar.

Na esperança da chegada dos dias de sol a abertura da piscina foi adiada. Porém, a decisão de abertura daquela estrutura aos aquistas, turistas, forasteiros, residentes e amarenses, teve de ser tomada, pois, já são muitos os frequentadores daquela singular Estância Termal que ocupa o terceiro lugar de maior importância no nosso país.

Assim, a partir do dia 5 a piscina está, diariamente, aberta ao público das 10h00 às 19h00.

## Conduta elevatória a concurso

Foi recentemente posta a concurso público a obra de construção da conduta elevatória de Amares, a qual terá cerca de 2.800 m de extensão e envolverá escavações, levantamento e reposição de pavimentos.

Esta obra, cujo preço-base é de 5 mil contos, com exclusão de IVA, tem como prazo de execução 120 dias contados seguidos.

## Jovem morto a tiro

Na madrugada do pretérito dia 30 de Junho, foi morto com três tiros, na esplanada da discoteca "Gaitas-Bar", em Lago, Paulo Jorge Correia de Brito, de 26 anos, solteiro, residente que foi no lugar do Outeiro, em Palmeira, Braga.

A GNR de Amares deteve logo de seguida o presumível autor dos disparos, José Bastos Pires, de 36 anos, solteiro, com residência em Lagoa, Soutelo, Vila Verde que viria a recusar prestar declarações e negou a autoria do crime. Dado conhecimento desta situação ao delegado do Procurador da República, este promoveu a sua prisão preventiva junto do juiz da comarca de Amares.

## A propósito da nova ponte sobre o Cávado

Nova ponte sobre o Cávado; li neste prestigiado jornal, na página 7 da última edição que, agora é verdade, vai ser construída uma nova ponte sobre o Rio Cávado, para substituir aquela velha e romana Ponte do Porto, construída nos mesmos anos que o Castelo das Terras de Lanhoso.

Como sou um doente por leituras de qualidade, acontece que muitas das vezes, vou até à biblioteca pública e até, das nossas universidades de Braga, consultar livros que raramente se encontram cá nos nossos meios e, pior ainda! Nós aqui na Municipalidade de Amares, nem biblioteca temos e, então encontrei um jornal muito velho com mais de 100 anos, onde se pode ler que em 1880 estava programada a construção de uma ponte sobre o Rio Cávado, em Prado e, uma outra em Figueiredo, ligando Amares às Terras de Lanhoso e que esse projecto tinha custado uns dois milhões de Reis.

Passaram-se os tempos, mudaram-se os ventos e as pontes sobre o Cávado são aquilo que merecemos.

É por isso que esta terra de Entre o Rio Homem e Cávado, é considerada hoje, uma das mais abandonadas e minimizadas de todo o território português, por falta de acessos apropriados ao seu desenvolvimento industrial, comercial, turístico e até demográfico.

É tudo isto que nos prova que as Terras de Entre Rio Homem e Cávado, estão piores hoje, que nos tempos em que os Mosteiros de Rendufe, de Bouro - Santa Maria, Nossa Senhora da Abadia, o Solar de Vasconcelos, Quinta da Tapada, Termas de Caldelas etc. estavam em plena actividade e daqui saíam missionários, professores por esse mundo fora, com a finalidade de evangelizar e ensinar novas gentes e novos mundos. E hoje somos o quê?

Quanto às novas pontes a que me venho referindo, estou convencido de que a ponte de Prado vai mesmo ser construída; quanto à da Ponte do Porto aqui em Amares, estou certo de que, nem pontes nem pontilhões, porque há pelo menos duas coisas necessárias na vida que são: gente e dinheiro e nós aqui actualmente, nem uma nem outro. Por isso à nova ponte anunciada, desejo-lhe boa sorte e, quem for vivo, verá...

Manuel Teixeira



Vibração Melodiosa no FM

## OURIVESARIA E RELOJOARIA

«OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro . Jóias . Pratas . Relógios . Todos os concertos garantidos

Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

## Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA  
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

# VILAR DA VEIGA

## Um exemplo para meditar...



Nos últimos tempos, tem andado muito em voga o aproveitamento dos nossos rios e barragens para neles se criarem as chamadas praias fluviais.

Compreendendo, até certa medida, as intenções e objectivos de quem assim pensa e não colocando minimamente em causa os naturais anseios das populações eventualmente beneficiadas com tais infra-estruturas, sempre diremos que, acima de tudo, e para salvaguardar qualquer desastre de imprevisíveis consequências, importa saber em que condições e locais se tencionam criar esses espaços de lazer.

Dado o carácter montanhoso e, por isso acidentado que caracteriza, de um modo geral, a nossa região pensamos que será da mais elemental precaução saber em que locais essas praias estão projectadas.

Por outro lado, o factor limpeza é, aqui, de fundamental importância e que deve ser considerado por óbvias razões. Posto isto, quem tiver o cuidado de passar pelas margens da nossa barragem, por exemplo, poderá avistar, como nós, casos de evidente falta de limpeza e de civismo provocados por gente sem escrúpulos que, indiscriminadamente, para lá lança detritos de toda a ordem, desde carcaças de automóveis a garrafas de vidro vazias e toda a espécie de entulho.

Criem-se, portanto, espaços de lazer onde as pessoas possam descontrair do "stress" quotidiano. Mas em espaços livres de perigo e ... de lixo!

## Política local

À semelhança do que está acontecer um pouco por todo o lado, também entre nós a proximidade das eleições para as autarquias locais, previstas para o mês de Dezembro, começa a fazer-se sentir, ainda que nalgumas forças partidárias as indefinições sejam ainda bastantes.

Conforme já anteriormente noticiámos, a actual Junta de Freguesia, presidida pela CDU, depois de um período de reflexão, já manifestou a decisão de voltar a recandidatar-se. Ao que nos foi dado a apurar, a sua lista será encabeçada precisamente pelos actuais presidente e secretário da JF, respectivamente Carlos Pereira Guimarães e José Alves. O terceiro nome, até há poucos dias, seria o de António Carvalho Pereira, da Ermida, o que a verificar-se viria a reforçar substancialmente a candidatura, dada a abrangência que esse nome representaria em termos de votos dos eleitores daquele lugar.

## Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoada de Marisco, Vitela Assada  
Outros pratos mediante encomenda

Telef. 391164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

## CM CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR  
CALÇADO - MIUDEZAS - EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106  
Telefone 993176 • 4720 AMARES

Acontece, porém, que segundo informações colhidas junto de fonte credível, Carvalho Pereira irá ser, se nada surgir em contrário, precisamente o cabeça da lista do CDS/PP, o que vem provar, uma vez mais, que nas eleições autárquicas, mais que a representação partidária, conta a imagem e o perfil das pessoas.

Com Carvalho Pereira deverá fazer equipa Lino Barbosa Ribeiro, actual tesoureiro da JF pelo PP.

Da parte do PS, nada de definitivo transpirou para o exterior até agora, o que revela as dificuldades encontradas na obtenção de um nome com imagem suficientemente forte para fazer esquecer as derrotas sofridas nos três últimos actos eleitorais autárquicos.

Fala-se na repetição da aposta feita - e perdida - em 1993. O que já levou alguém a comentar: "com esse candidato, em quem até alguns dos seus amigos do peito não votaram, apesar de lhe garantirem o contrário, o PS escusa de fazer campanha já que a derrota é certa".

Conhecedora desses desaires, a Federação Distrital de Braga do PS, através de alguns emissários, chegou a "namorar", por diversas vezes, o actual PJ para uma possível "transferência" para as suas hostes, no que, pelos vistos, não foi bem sucedida.

Da mesma forma, desconhecem-se, para já, as opções do PSD, o que não constitui novidade atendendo ao mau funcionamento que essa força partidária tem demonstrado em anteriores eleições autárquicas nesta freguesia em que, só à última da hora, quando muito, a lista aparece e quase sempre com a "bênção" do chefe do executivo municipal. A ver vamos, pois.

## A Ermida festejou Sta. Marinha...

Cumprindo a tradição, de 16 a 18 do corrente mês, o lugar da Ermida festejou a sua padroeira, Sta. Marinha com um programa recheado de muita música, para além das habituais cerimónias religiosas.

Assim, no dia 16, além da música gravada durante o dia, houve à noite um espectáculo animado pelo Conjunto Francisco de Sousa. No dia 17, houve à noite Missa e procissão de velas, seguindo-se a actuação do Conjunto Pop 6 e sessão de fogo de artifício. No dia 18, alvorada de morteiros, actuação da Charanga de Vilar da Veiga e Banda de Música de Vieira do Minho, missas e sermões em honra de Sto. António e de Sta. Marinha, procissão, bazar de prendas e espectáculos pelo Conjunto Banda Nova e pelo artista Teixeira Pinto encerraram os festejos.

## ...E o Vilar prepara-se para o Senhor da Saúde

Com uma semana de atraso em relação ao habitual, de 8 a 10 de Agosto próximo a nossa freguesia irá estar em festa para homenagear, na capelinha com a mesma invocação, o Senhor da Saúde e Nossa Senhora das Angústias.

Do programa elaborado consta no dia 1 de Agosto; às 20 h., início da novena. No dia 8, às 12 h., sessão de fogo a anunciar as festividades, às 18 h., actuação da Charanga do Vilar da Veiga; às 20 h., novena com missa e reflexão; às 22 h., espectáculo pelo Conjunto musical "Allegreto". No dia 9, às 21 h., encerramento da novena seguida da procissão de velas em honra de Nossa Senhora das Angústias; às 23 h., actuação do Grupo Musical Compacto e sessão de fogo de artifício. No dia 10, domingo, às 9 h., entrada da Banda de Música de Monção que se deslocará também à Vila do Gerês; às 11 h., missa campal com sermão, solenizada pela Grupo Coral de Caldelas; às 16 h., procissão em honra do Senhor da Saúde que incorporará uma força da GNR a cavalo, fanfara com majorettes da Associação Recreativa e Desportiva Vilamaiorense, Rancho Folclórico da Ribeira, Ponte de Lima; às 17 h., leilão de ofertas e actuação do referido rancho folclórico; às 22 h., arraial animado pela orquestra musical Rotação, encerrando as festividades com uma sessão de fogo de artifício.

## Cá por casa...

• No dia 4 deste mês, reuniu a Assembleia desta freguesia que se inteirou do andamento do Plano de Actividades da Junta de Freguesia para este ano.

• No dia 1 de Junho, nasceu nesta freguesia a menina Joana, filha de Manuel Carlos Barbosa Martins Gonçalves e de Luísa Ricardo Serrano Gonçalves. No dia 3, nasceu o Gonçalo David, filho de Carlos Alberto Machado Alves e de Maria Alberta Ribeiro Pereira. No dia 18, nasceu o Bruno Duarte, filho de Adriano Luís Silva Matos e de Maria da Conceição Cunha Rodrigues.

• Vítima de doença súbita, faleceu no dia 14 do corrente o nosso assinante sr. Serafim Afonso Alves, natural de Rio Caldo e residente em Admeus, contava 75 anos. Sentidos pêsames à família em luto e paz à sua alma.

## Pagamento de assinaturas: apelo final

Numa recente "ronda" que efectuámos ao nosso ficheiro de assinantes verificámos que existe ainda um razoável número deles que têm atrasadas as respectivas assinaturas em dois e mais anos.

Apesar dos nossos constantes apelos nesse sentido e não obstante os diversos avisos efectuados por várias vezes, essas pessoas mostram-se renitentes em satisfazer os compromissos que, livremente, assumiram com este jornal. Sendo assim, e atendendo a que recentemente passámos a suportar também o custo da expedição pelo Correio na percentagem superiormente estabelecida, a partir de Setembro próximo o envio do "Geresão" apenas passará a ser processado aos assinantes que, no mínimo, tenham já pago a assinatura de 1996. Aos que não se encontrarem nessa situação - bastantes, recorda-se - o envio do jornal ser-lhes-à cancelado, já que para esses esgota-se o benefício da dívida e a paciência que até à data lhes concedemos.

Por isso, caro leitor, se não tem as suas contas em dia, que acreditamos ser, na maioria dos casos, por distração - aproveite este tempo de férias que atravessamos para normalizar a sua assinatura do "Geresão", enviando-nos em cheque ou vale do correio as respectivas importâncias. Não se descuide mais.

Por outro lado, estão a chegar-nos devolvidos vários exemplares enviados para assinantes com o pagamento actualizado e com a indicação dos CTT de "desconhecido" ou "ausente", o que presumimos tratar-se de pessoas que, entretanto, mudaram de residência sem que, do facto, tenham dado conhecimento à nossa administração. Agradecemos, por isso, que sempre que mudem de residência não se esqueçam de a comunicar a este jornal para que o mesmo lhe passe a ser enviado normalmente.

### Renovaram, entretanto, as suas assinaturas:

**Ano de 1996** - Jorge Cunha Machado (Oeiras); Manuel António Pereira Campos (Vieira do Minho).

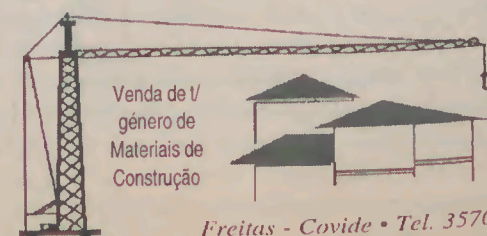
**Ano de 1997** - Filomena Carvalho Silva (Holanda); Maria Edwiges Gonzalez (2.000\$00), Júlio Soares, Lucília Maria Pires Carmelo, Maria Lúcia Gonzalez Lopes (Lisboa); António Joaquim Moreira Machado (2.000\$00) - Casal do Marco; Fernando Sérgio Almeida Maia (2.000\$00 Alcochete); Maria Inês Vasconcelos Meira (2.000\$00), Giuseppe Mea, José Luís Fernandes Carvalho (Porto); João Francisco Vasconcelos (2.000\$00 - V.N. Gaia); Adão Fernando Ferreira Silva (Gondomar); Orlando Manuel Campos Teixeira (Matosinhos); Adriano Eugénio Antunes Gonçalves (2.500\$00 - Braga); Jacinto Amadeu Almeida Costa (2.000\$00); Faustino Carneiro Santos, Lino Miranda Capela (Amares); António Alberto Pimenta Machado (10.000\$00 - Guimarães - 96/97); Alberto Rodrigues Abreu, Manuel Oliveira Pires, José Silva Alves Machado, Henrique José Maria Ferreira (Terras de Bouro); Manuel José Ferreira, Antónia Leal Vital Silva, Carla Sofia Vital Campos Gonçalves, Jaime Lamcira (Gerês); Lino Manuel Neves Dias (Vieira do Minho).

**Ano de 1998** - Maria Leopoldina Lopes Carmo (2.000\$00 - Porto); Alfredo Dias Antunes (Amares); Pátria Baltasar (3.000\$00 - Gerês).

## Construções Carreira

de: António Manuel Pereira Ribeiro

Construções • Reconstruções • Acabamentos



Freitas - Covide • Tel. 357009  
4840 Terras de Bouro



## VILA DO GERÊS

## Onde estão as pedras seculares do antigo mercado?



Contrariando o que há pouco tempo tinha sido publicamente anunciado, para o espaço onde funcionaram, durante muitos anos, as bombas de gasolina a Câmara de Terras de Bouro, mudou, pelos vistos, de ideias e em vez do prometido "auditório" para actividades de animação ao ar livre, estão agora a ser construídas umas inestéticas floreiras de cimento, para além de na parte sobranceira ao edifício da Pensão Geresiana se vislumbrar já aquilo que se presume ir ser a nova Fonte do Eiras, também em betão.

Deste modo, e numa reviravolta sensacional, pôs-se de parte um projecto que, em certa medida, viria cobrir uma lacuna antiga nesta vila e em seu lugar optou-se por mais um mamarracho, de nula utilidade e se prevê, desde já, ir transformar-se em verdadeiros recipientes de lixo, talvez em substituição dos contentores que tardam em chegar aqui...

Atendendo porém, à falta de espaços de que a já de si cada vez mais esganada avenida carece, de forma insólita e desastrosa anda-se a gastar o dinheiro de todos nós em obras inúteis. E já agora, uma pergunta pertinente: em vez do betão, por que não foram utilizadas no arranjo urbano deste local, as pedras de granito seculares que foram retiradas dos antigos muros do nosso mercado e ninguém sabe no Gerês onde foram parar? Onde é que esse valioso património geresiano se encontra?

Terá sido para isto que se expropriou o terreno onde funcionava o posto de abastecimento de combustíveis? Francamente...

## Parcómetros? Não nos façam rir...

O boato circulava entre nós, com insistência: a Câmara de Terras de Bouro, sem qualquer consulta prévia à população em geral, vai mandar colocar parcómetros na Avenida Manuel Francisco da Costa. Porque, infelizmente, nos encontramos numa terra onde parece existir uma "fábrica de boatos", os deputados municipais Filipe Gomes e Agostinho

Moura levantaram o problema na última Assembleia Municipal, aqui realizada.

Para Filipe Gomes os parcómetros não têm razão de ser e a existirem, irá obrigar os aquistas a andarem constantemente a colocar moedas nos respectivos recipientes, o que não tem pés nem cabeça. Pelo mesmo diapasão afinaria Agostinho Moura ao considerar tratar-se de uma medida disparatada, já que não se deve esquecer que o Gerês vive essencialmente do turismo e não é com decisões destas que se atrairão os turistas.

"Não é com vinagre que se apanham as moscas", disse. "Os turistas, nos últimos anos, estão a fugir do Gerês e muitos, se vêm, não param aqui por não terem onde estacionar as suas viaturas. Se agora, não havendo espaços suficientes para estacionamento, forem sobrecarregar os turistas com os custos dos parcómetros, estarão a afugentá-los daqui. Lembrem-se que os hoteleiros e comerciantes geresianos nos últimos anos só estão a facturar em dois a três meses por ano. Não matem a "galinha dos ovos de ouro" do Gerês que é o turismo", acentuou. Sobre a atribuição das receitas a obras de carácter social, o mesmo deputado disse tratar-se de um engodo para calar o povo em ano de eleições e que melhor fora que se apostasse na aquisição do equipamento da recolha no lixo, essa sim, uma grande carência existente em todo o concelho.

O vereador Aguiar Campos confirmaria a disposição da Câmara para instalar os parcómetros na Avenida, um junto à buvete destinado aos aquistas que não estão aqui hospedados e para os hoteleiros que transportam os respectivos clientes até à nascente termal. Outro, para os turistas em geral, contemplando períodos mais alargados.

Com estas medidas, disse o mesmo vereador ir tentar-se a ocupação quase exclusiva que certos turistas fazem na avenida e para os comerciantes do Centro Termal e os hoteleiros irá haver espaços para cargas e descargas, de acordo com um regulamento a apresentar.

## Curso de Gastronomia/Turismo

Organizado pelo Instituto de Emprego e Orientação Profissional, com a colaboração da Câmara Municipal de Terras de Bouro, está previsto ter início no dia 21 do corrente, no Centro de Animação Termal, um curso de gastronomia/turismo nas áreas de cozinha, bar, mesa, pastelaria, recepção e economato que abarcará doze participantes.

Com o tempo de duração mínima de um ano, estando em estudo o 2.º ano, este curso só poderá ser frequentado por candidatos com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos, com as habilitações mínimas do 6.º ano de escolaridade que estejam desempregados ou à procura do primeiro emprego.

Aos participantes neste curso são oferecidas as seguintes condições: bolsa de formação, subsídio de alimentação, certificado de formação, e seguro de acidentes de trabalho.

## Iremos ter águas de mesa do Gerês?

Dada a competitividade existente no nosso país no que respeita a águas de mesa, algumas delas até de qualidade muito discutível há muita gente que se interroga sobre as razões pelas quais não se tem apostado na exploração das nossas águas naturais nesse sector. É certo que, nos anos 20 e 30, houve no Gerês essa exploração, em garrafas, sendo a secção de engarrafamento na loja que, mais tarde, seria ocupada pelo falecido sr. António Capela e era pertença da Junta de Turismo do Gerês.

Agora, na linha de um projecto iniciado já pela anterior direcção, os actuais responsáveis pela Empresa das Águas do Gerês retomaram o processo, estando a encará-lo seriamente, sendo sua intenção proceder ao estudo da viabilidade do empreendimento, a começar pela prospecção das nascentes de águas, em termos de caudais.

A confirmar-se, trata-se sem dúvida de um projecto de grande interesse económico para aquela empresa, face à excelente qualidade das nossas águas, como também para a nossa vila, pelos novos postos de trabalho que criaria ao longo do ano inteiro.

## O que se passa na CV?

Ao que nos vamos apercebendo por notícias que até nós chegam a cada passo, os núcleos da Cruz Vermelha Portuguesa estão a ser focos de problemas um pouco por toda a parte, certamente devidos não à instituição em si, mas aos homens e às mulheres que a servem ou dizem servi-la, sem a mínima preparação para o efeito.

Sem querermos "meter a foice em seara alheia", praticamente desde o início da sua existência que o Núcleo da Cruz Vermelha do Gerês tem sido palco de situações conflituosas, ao que julgamos saber fruto da actuação de certas pessoas que, esquecidas ou ignorando os objectivos altamente altruístas da instituição, mais que servir os outros abnegadamente querem servir-se a si próprios por imperativos de vaidade ou de interesses pessoais mesquinhos.

Continua na pág. 18

Bar Pastelaria  
S U Í Ç A

de  
Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria  
Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários  
Fabrico diário  
Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 351555  
4840 Terras de Bouro

Dina-Shop

PRONTO-A-VESTIR

de — João P. Guimarães

Arnaçõ - 4845 GERÊS • Telef. 391263

## GERÊS - CONDOMÍNIO FECHADO

EMPREENHIMENTO DE QUALIDADE

- AR CONDICIONADO, FOGÃO DE SALA COM RECUPERADOR DE CALOR, VIDROS DUPLOS, HIDROMASSAGEM, PORTÕES AUTOMÁTICOS, GARAGEM INDIVIDUAL PARA 2 CARROS, VÍDEO PORTEIRO, TV SATÉLITE;
- PISCINA DE ÁGUA DA SERRA DE MINA NATURAL;
- LOGRADOURO COM 8235 M<sup>2</sup>;
- ZONAS VERDES, VISTAS DESLUMBRANTES.

Goze o prazer da serra com as comodidades que não abdica

Comercialização exclusiva: **F. GOMES - Mediador Imobiliário**

Tel.: (053) 6020120 • Fax (053) 6020126 • N.º Prov AMI: 2490

SAMEIBRINDE, Lda.

TODO O TIPO DE BRINDES

CANETAS • ESFEROGRÁFICAS • PORTA-CHAVES  
ISQUEIROS • BONÉS • GUARDA-CHUVAS  
ESTAMPARIA • TAMPOGRAFIA • SERIGRAFIA  
AUTO-COLANTES

O Rei das T-Shirts

PRAÇA DOS ARSENALISTAS, 53  
4700 BRAGA

TEL. 053 - 610797  
FAX 053 - 76 530

## VALDOZENDE



## Custou, mas veio...

Devido principalmente à instalação no seu território da central, do bairro social e demais infraestruturas de apoio à barragem da Caniçada, o lugar de Paradela, nesta freguesia, foi daqueles que cedo despertou para um certo desenvolvimento, não só ao nível da construção de novos edifícios, como também a outros níveis.

Talvez por isso mesmo é que desde há muito tempo que as reclamações que nesse lugar se faziam quanto à inexistência do saneamento básico eram constantes, de forma especial nos meses quentes do Verão em que os cheiros nauseabundos provenientes de certas fossas eram insuportáveis. Por diversas vezes que este jornal denunciou tal situação a quem de direito competia resolvê-la, mas os anos foram-se passando, as promessas foram-se acumulando umas atrás das outras e só muito recentemente - que bom é haver eleições de vez em quando!... é que, para gáudio de todos os paradelenses, foi vista a máquina escavadora em Paradela a rasgar as valas destinadas às manilhas do saneamento básico.

Eureka! Aleluia! Depois de tantos anos de espera, é caso para, com toda a franqueza, se dizer: custou, mas veio - o saneamento básico, claro!...

## Interessa aos agricultores

Desde o passado dia 23 de Junho e até ao próximo dia 14 de Agosto, estão abertas inscrições na Cooperativa Agrícola de Valdozende, das 9 às 12 h. e das 14 às 18 h., para o registo de vacas aleitantes e bovinos machos, devendo os respectivos proprietários apresentar os seguintes documentos: Bilhete de Identidade, cartão de contribuinte, boletim sanitário dos animais, cartão de beneficiário da Segurança Social e Cartão de INGA com o número de direitos atribuídos.

## Entre nós

• De acordo com o previsto na lei das autarquias, no pretérito dia 26 de Junho realizou-se no Centro Cultural do Chamadouro uma reunião da Assembleia desta freguesia onde foram tratados alguns assuntos de interesse para Valdozende.

• No dia 23 de Junho, nasceu nesta freguesia a menina Márcia Filipa, filha de Altino Araújo Martins e de Anabela Silva Sousa.

C.

## CONCURSO DE GASTRONOMIA

No âmbito do Ano Nacional do Turismo e promovido pela Região de Turismo do Alto Minho, encerrou no dia 14 do corrente, o Concurso de Gastronomia - Património Nacional, a que aderiram cerca de trinta restaurantes da área coberta por aquela região turística.

Este concurso visou, especialmente, a melhoria do produto turístico português e a preservação dos valores gastronómicos nacionais, além de estimular a criatividade gastronómica aos mais diversos níveis.

Aos membros do júri, composto por representantes da RTAM, Confraria dos Gastrónomos, UNISHOR, Câmara Municipal e comunicação social locais, competiu fazer a classificação de cada uma das categorias de sopas, petiscos ou entradas, peixe e mariscos, carne e doçaria.

Finalmente, um júri nacional fará a apreciação dos pratos vencedores dos concursos regionais, numa finalíssima a ter lugar na Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril, em 20 de Setembro próximo.

## S. JOÃO DO CAMPO

## Os tempos que já lá vão...

-Oh! pá! Lembras-te de quando éramos pequenos e até ainda andávamos na escola primária, pela manhã ainda crepuscular se ouvia aquele grito sacramental, de todos os dias, na época do verão: - Botai os carneiros... Botai os carneiros... Botai os carneiros?

- Se me lembro! E os nossos pais até já iam na terceira vez que nos chamavam para nos levantarmos e depois de termos solto os carneiros da corte para juntá-los à vezeira, fossemos de seguida levar a vaca parida que tinha ficado no eido, às zonas mais sombrias e mais húmidas que ficavam sobranceiras à aldeia.

É verdade! Por vezes a vaca ainda chegava mais depressa a casa do que nós que nos entretínhamos a pescar trutas à mão no ribeiro.

- E nas segadas? - Não me digas?... - Isso é que era bonito!

A malta naquele tempo tinha cá uma força!... Dobravam o dorso, de foice em punho, que nós denominávamos de foicinha, tendo começado de madrugada, com um ritmo avassalador para terminarem antes do almoço, para em seguida irem para a eira dançar até à noitinha, ao toque da concertina! - Não há dúvida. Se fosse hoje nem sequer dariam conta da ceifa!

Mais tarde vinham as malhadas em que o ribombar dos malhos iam degargando o canteio enquanto as mulheres cantavam a moda das malhadas a fim de ritmar os tempos dos malhadores.

O almoço constava de carne de cabra assada no forno com batatas: aquecia-se o forno de cozer o pão e depois metiam-se os alguidares com a carne e batatas em caldeirada, regava-se com o verdasco e colorau picante. As mesas eram estreitas e compridas e, normalmente, comiam dois do mesmo prato. A sobremesa constava de sopa seca. As canecas eram contínuas. As pessoas iam ficando animadas, mas prontas a prosseguir o trabalho.

- E tu não te lembras daquelas tardes frias do Inverno? Íamos para o início da aldeia, onde predominavam as cortes de colmaça - habitação das cabras - e queríamos jogar à bola, tendo esse jogo como nosso predilecto, mas nem bola tínhamos. Às vezes, fazíamos uma com uns farrapos metidos dentro duma meia e jogávamos enquanto aguardávamos a chegada das cabras a fim de as recolher. Outras vezes jogávamos à

choca e ao talo. A choca era uma pequena canhota de urze preta que depois de ser sacudida violentamente com um pau de carvalho cerquinho, muitas vezes ia de encontro às "canelas".

- E quando chovia? Entrávamos para dentro duma corte onde apanhávamos uma boa remessa de pulgas e jogávamos ao eixo ou às uvas.

Aos domingos, rapazes e raparigas juntavam-se debaixo das varandas e jogavam o jogo das prendinhas. Cada um dava um objecto qualquer a uma rapariga que metia no seu avental e depois de os embaralhar, pegava um à sorte e dizia: Que fazemos ao dono desta prendinha? Os restantes liam a sentença, procurando por vezes, ironicamente, obrigá-lo a fazer aquilo que menos gostava! Mas nem sempre!

- Quando o sol brilhava davam-se as mãos e procedia-se à roda cantando cantigas próprias, enquanto a roda desandava.

- Sabes, pá? Recordo-me também do tempo das matanças. Era quando o indivíduo matava também ele uma fraqueza, esquecendo, por momentos, o caldo com as couves na tona da água por falta de adubo!

- E quando o Natal estava próximo? Nove dias antes procedia-se à novena do Menino Jesus e nós íamos para o púlpito cantar: "Ó Infante Suavíssimo" encharcados até aos ossos!

Enfim: os tempos que já lá vão e que não voltam. Resta-nos a saudade e porque não? A alegria e também a amargura de os ter vivido.

Custódia

## Estágio internacional de Judo

Na Quinta da Açucena, nesta freguesia, irá realizar-se, de 17 a 23 de Agosto próximo, um estágio internacional de Judo e Sambo que contará com a presença de nomes sonantes naquelas modalidades, como o francês Bernard Tchoulouyan, o espanhol Roberto Naveira, os treinadores espanhóis José Luís Dias Hernandez e Amador Morado, o alemão Ujji Kukuk, Nelson Trindade, António Saraiva e Júlio César e o campeão do mundo Yago Hernandez.

Do programa do estágio constam competições de judo e sambo, formação de árbitros e um curso de formação de monitores de judo.

## PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins  
Fabrico próprio de Pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares



Pontes de  
Rio Caldo

PENSÃO RESIDENCIAL \*\*\*

SERVIÇO ESMERADO

Admitem-se empregados

Paredes • Rio Caldo (Junto à Albufeira da Caniçada)  
Telef. (053) 391540 - Fax 391195

4845 GERÊS



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo  
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599



RECAUCHUTAGEM

RAMÔA

DE —  
MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.

BRAGA



616229

626714

BARCELOS



812548

817033

VIEIRA DO MINHO



647459

MONTALEGRE



25  
ANOS  
AO SERVIÇO DO PNEU

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

## LOBIOS

## Mais vale prevenir...



O Verão que estamos a atravessar - se é que, pelo menos até agora, ao tempo que tem feito se poderá chamar, verdadeiramente, Verão... - costuma ser por tradição a época do ano em que a nossa terra é mais visitada, principalmente pelos portugueses, dando vida e movimento ao comércio e ao turismo locais.

Sendo assim, torna-se evidente que deveria existir por parte das nossas autoridades responsáveis a preocupação e o cuidado de tudo se fazer para que os nossos visitantes fossem proporcionadas as melhores condições possíveis, nomeadamente nas vias de acesso. E enquanto se espera pela anunciada, mais ainda não concretizada, reparação da estrada entre a vila de Lobios e o Rio Caldo, a caminho da Portela do Homem, não se tivessem ainda concluído o arranjo das valetas, depois que foram abertas as rôtas para a colocação da canalização do saneamento básico, o que está a constituir uma autêntica rãteira para os condutores das viaturas automóveis, principalmente de noite.

Certo é que, entretanto, foi lá colocada no local uma frágil fita sinalizadora a chamar a atenção dos automobilistas. Mas tal parece-nos não ser suficiente e enquanto não se fizerem ali as obras de repavimentação da estrada, o perigo continuará a existir.

## Javalis destroem culturas

Nos últimos tempos, o número de javalis tem aumentado consideravelmente entre nós e em quase todos os lugares deste concelho têm sido destruídas as culturas por esses animais.

Os agricultores queixam-se que batatais inteiros têm sido dizimados pelos javalis que, por estarem incluídos entre as espécies protegidas, gozam de uma relativa impunidade. Mas só relativa. Porque consta com insistência que alguns exemplares não têm resistido às armadilhas montadas pelos agricultores. Ao que se diz por aí, trata-se de uma forma de, até certa medida, compensar os prejuízos sofridos...

## Futebol de salão

No pavilhão dos desportos de Bande, está a decorrer um torneio de futebol de salão denominado "Lios de Verão" e que será disputado durante os meses de Julho e Agosto.

Às equipas classificadas nos quatro primeiros lugares serão entregues, no final, valiosos troféus.

## Disparos na noite

Na noite do passado dia 19 de Junho, entre as localidades de Lobios e Riocaldo, deste concelho, os ocupantes dum automóvel saíram dele num local ermo e, por motivos ainda por determinar, um dos ocupantes, por sinal natural de Riocaldo e presumivelmente em estado ébrio, fez dois disparos com uma arma de fogo, indo um dos tiros atingir num ombro um jovem português residente em Entrimo e fazia parte dos ocupantes da referida viatura.

Ainda que a vítima tivesse de ser hospitalizada, o seu estado não reveste cuidados de maior. Para tentar esclarecer este acidente, a Guarda Civil tomou conta da ocorrência que transmitiu às instâncias superiores.

## Novo vereador

Por ter de se ausentar devido a razões de ordem profissional, apresentou recentemente a sua demissão no município de Lobios o vereador do grupo PS de G-PSOE Jesus A. Diaz Esteves. Para o substituir, está prevista para um próximo plenário municipal a tomada de posse de Francisco Mendez Salgado, da mesma formação política.

## XXX Rallie de Ourense

A organização do XXX Rallie de Ourense escolheu mais uma vez, a bonita zona do Baixo Lima para nela realizar quatro troços a contar para o Campeonato de Espanha de Rallies que decorreram no passado dia 21 de Junho em Muíños, Lobeira, Entrimo e Lobios.

O circuito de Lobios é um dos mais belos e difíceis da província, tendo nele participado 53 dos melhores pilotos nacionais, dos quais quatro seriam eliminados por terem saído da estrada ou por avaria mecânica.

## Novos postos de trabalho

Pela comunidade vicinal do Monte de Lobios foram recentemente colocados a concurso dezoito postos de trabalho, em regime especial agrário no mês de Julho e nos meses de Agosto e Setembro, a nível da brigada de incêndios, pelo regime geral.

"Geresão", n.º 74 de 20 de Julho de 1997

## Cartório Notarial de Terras de Bouro

## Justificação

Notário: Lic. Francisco de Assis Alves de Campos

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas" número 66-A, de folhas 34 verso a folhas 27, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia dezassete de Junho de mil novecentos e noventa e sete na qual CUSTÓDIA MARQUES DIAS contribuinte número 179 526 162 e marido JOÃO DA SILVA MARQUES, contribuinte número 162 440 910 casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia da Ribeira, deste concelho, onde residem no lugar de Real se declaram com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

Prédio Rústico formado por "LEIRA DOS OUTEIRINHOS" sito no dito lugar de Real a confrontar do norte e poente com caminho público, do nascente com o ribeiro e do sul com Carolina Ribeiro Marques, inscrito na matriz em nome do primeiro outorgante marido sob o artigo 145, com área de cento e noventa metros quadrados, o valor patrimonial de 280\$00, declarado de cem mil escudos e ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial;

Que não têm qualquer título que legitime o seu direito de propriedade perfeita, tendo-o adquirido por usucapião.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos 02 de Julho de 1997

A Ajudante,

(Maria Isabel Melo Araújo Cristina)

## VENDE-SE CASA

GERÊS

Contactar Tel. (053) 648927

## PADARIA

## DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

## Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS

## Restaurante - Residencial

## BELA VISTA

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.

TELEF. (053) 391560  
4845 VILA DO GERÊSHOSTAL  
LUSITANO  
RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028

Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

## Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

## COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Rio Caldo

LOBIOS

A Câmara  
de  
Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas FEIRAS DE LOBIOS que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila e no último domingo na Portaxe.



## O Churrasco

de — Rosa Maria Ribeiro e Jesus Sousa

## ESPECIALIDADES:

Carnes na brasa, Prato de Caça,  
Parrilhada de peixe e marisco

Capacidade até 70 pessoas

Centro Comercial do Vidoeiro - Vila do Gerês

Tel. 391570



## DESPORTO REGIONAL

### Novidades da A. F. Braga

A Taça Associação, que tem a sua primeira eliminatória marcada para o dia 14 de Setembro, abre a temporada futebolista da Associação de Futebol de Braga, que a temporada termina a 31 de Maio de 1998, precisamente, com a final da Taça.

A segunda eliminatória da Taça realiza-se no dia 21 de Setembro e a terceira ronda só se realiza a 14 de Dezembro.

Entretanto, começam os campeonatos distritais, com a Divisão de Honra e I Divisão a terem início no dia 28 de Setembro. A II Divisão Distrital só arranca a 12 de Outubro.

O Campeonato de Juniores de I Divisão começará no dia 21 de Setembro e os dos Juniores da II Divisão, Juvenis e Iniciados terão início a 5 de Outubro, enquanto que os Infantis só começarão em 2 de Novembro.

O sorteio da Taça realiza-se no dia 2 de Setembro, o dos campeonatos de Juniores da I e II Divisões será no dia 5 desse mês; no dia 8 será o dos campeonatos da Divisão de Honra e I Divisão; no dia 12 os dos campeonatos de Juvenis e Iniciados; no dia 15 o dos Campeonatos da II Divisão e no dia 18 de Setembro o do campeonato de Infantis.

### Plantel amarense com muitas caras novas

A tempo e horas, o F.C. Amares preparou a época de 1997/98, apostando na continuidade do treinador Nérito, coadjuvado por Tabeco.

Como novidades no plantel, contam-se os seguintes reforços: Rui Santo (ex-Âncora Praia), Paulo Jorge (ex-Esposende), Moreira e João Carlos (ex-Maria de Fátima), Ricardo (ex-Limianos), Kiwi (ex-Merelinense) e Alfredo (ex-Águias da Graça).

Continuam no clube: Boniek, Simões; Gélio, Carlitos, Paulinho, Faria, Zé Gama e Lelo. Foram dispensados: Virgílio, Zé Miguel, Sandro, Rogério, Antunes, Vítor, Pacheco; Marinho I e Marinho II.

Estão ainda por definir a situação de dois guarda-redes e a promoção de juniores.

Entretanto, a apresentação oficial da equipa será no próximo dia 26, estando prevista a sua participação no torneio do Merelinense em 30 e 31 do corrente e jogos particulares com o Sandinense, Famalicão, Ribirão e Leixões.

### Vieira S.C. já tem direcção

O impasse gerado à volta da eleição da nova direcção do Vieira S.C. acabou por ser ultrapassado, ao eleger-se José Augusto como presidente.

A acompanhá-lo nos corpos directivos estão Luís Pereira, Arlindo Emílio Pinheiro, Amadeu Sérgio, Abel Vilaça Dias, José Cardoso da Silva, Manuel Vieira e Domingos Manuel Gonçalves.

A Assembleia Geral é composta por Rui Alberto Monteiro Silva, P.e João Lameiras e José Manuel Veloso.

No Conselho Fiscal ficaram Orlando Sérgio Martins da Silva, Álvaro Fernando Abreu Dantas e Aurélio Leonel Freitas.

Entretanto, a nova direcção já começou a preparar a próxima época, tendo renovado os contratos com o treinador Leão e uma boa parte dos jogadores do plantel anterior. Domingos e Elias (ex-Maria da Fonte) são dois reforços já garantidos, sendo intenção dos dirigentes vieirenses obter mais alguns reforços por forma a que o próximo campeonato seja mais tranquilo que o da época finda.

### G. D. Terras de Bouro bastante reforçado

Tendo em vista a formação do plantel da próxima época (97/98) o Grupo Desportivo de Terras de Bouro, procedeu às seguintes aquisições:

**Treinador:** Paulo Rafael (ex-jogador do Atlético de Valdevez).

**Jogadores:** Lino (ex-Tebosa), Daniel (ex-Este), Pelé (ex-Tibães), Murta (ex-Vilaverdense), Mota (ex-Alvelos), Nuno Santos (ex-Gavião), Tim Tim (ex-Alegrienses), Jorge (ex-junior de Gondoriz), Martinho (ex-junior de Cibões), José Amaro (ex-junior de Águias), Rico (ex-junior de Amares), Sérgio Barbosa (ex-junior de Cibões).

Transitaram da época anterior: Berto Costa, Domingos Soares, Carlitos, Celso, João, Paulo Antunes, Lino, Costa e Fernando Martins.

## DAQUI, BRASIL!

DAGMAR LOURENÇO



### Geresiano Lázaro Silva na Banda Algarve Show

É um conjunto musical que apresenta em todas as casas regionais da cidade do Rio de Janeiro.

Lázaro Silva é um português natural do Gerês e já fez uma linda música - o "Chula Gerês" - para homenagear a sua terra. A Banda Algarve Show toca músicas portuguesas e brasileiras e a Tânia, que é filha de portugueses, toca na sanfona e teclado.



A cantora é a brasileira Rosa de Lima que aprendeu rapidamente a cantar música portuguesa.

Na foto: apresentação da Banda Algarve na Igreja Nossa Senhora da Ajuda.

### Visita ilustre da beneficência portuguesa

Acompanhando o Dr. Marcelo Rebelo de Sousa, presidente do PSD, vieram ao Brasil, na comitiva, o Deputado Carlos Pinto, Deputado da Emigração, Dr. Carlos Horta e Costa Vice-presidente do PSD.

No dia 26 de

Abril, convidados pelo o Dr.

Carlos Alberto

Rodrigues, presidente da Beneficência Portuguesa,

vieram conhecer aquela centenária instituição.

Visitaram a unidade de Tratamento Intensivo, cujo director médico Dr. António Jaskbik e Dr. Fernando mostraram e explicaram todos os detalhes da U.T.I.

Estiveram no centro Cardiológico, o Centro de Transfusão e Aféreses, Serviço de Homoterapia, Laboratórios, Centro Cirúrgico e todo o Hospital Santa Maria. A Beneficência tem ao todo cerca de 600 quartos e no Hospital Santa Maria, 280, uma equipa de 102 médicos.

Após a visita ao hospital, dirigiram-se ao salão nobre para assinatura do livro de ilustres e o Dr. Carlos Alberto Rodrigues entregou a medalha comemorativa dos 150 anos de Beneficência. Na ocasião o Dr. Carlos elogiou e agradeceu a presença ilustre do Presidente do PSD. Falou dos 157 anos de Beneficência que foi criada sob a égide da filantropia e caridade.

No seu discurso, o Dr. Marcelo respondeu que vê todo o passado da Beneficência nas paredes, Dr. Pedro V, placas alusivas à visita do Presidente Craveiro Lopes, Mário Soares e outros. Impressionou-se com o centro de cardiologia e especialmente o Banco de Sangue. O grande problema do povo é o egoísmo e há falta de benemerência, que é a marca registada dos nossos antepassados portugueses. As Irmãs de Caridade são um símbolo, que ele espera nunca desapareçam. Defendeu a igualdade de direitos entre os brasileiros e os portugueses.



### Exame de condução para motorizadas

O exame de condução passará a ser obrigatório para os veículos de duas rodas, mesmo que tenham cilindrada inferior a 50 cc.

Esses mesmos veículos com cilindrada inferior a 50 cc. continuarão a ser licenciados pelas Câmaras Municipais, mas os seus condutores passaram também a estar submetidos à aprovação da Direcção-Geral de Viação ou de entidade creditada, que poderão ser as Câmaras se quiserem montar centros de exame

### RESTAURANTE «A RIVAL»

DE Ernesto da Silva Vieira

ESPECIALIDADES:

Leitão à Ernesto • Papas de Sarrabulho

Rua Marques Rego • Tel. 993247 • 4720 Amares

### Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 / 4720 Amares

### SERVILUZ

Instalações Eléctricas e Comércio, Lda.

Material Eléctrico • Electrodomésticos Instalações • Reparações • Motores

Representante das Bombas Submersivas

GRUNDFOS



Rua Marques Rêgo, 21 - 26 • Ferreiros • 4720 Amares  
Telefs.: (Escrit.) 993135 • (Armaz.) 993673 • Fax 991086

### RESTAURANTE

## O TELHEIRO



de: João António Fernandes

Agora com novas instalações e especialidade em Costeletas de Vitela na Brasa

Lages - Souto — Telef. 351 461 — 4840 TERRAS DE BOURO



### MIRADOURO DO CASTELO

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. (051) 45469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:  
António Silva  
e  
Maria dos Prazeres  
Já visitou Castro Laboreiro?  
Então aproveite e prove os nossos grelhados.

ESPECIALIDADES:  
Carnes e Bacalhau na brasa



PELO PARQUE NACIONAL

## CAPÍTULO II: A Águia-real

Por: MIGUEL DANTAS DA GAMA



O sol acabava de se ocultar para lá da linha do horizonte, acalmando finalmente o dia de um Setembro abraçador que tivemos de suportar em mais uma jornada de trabalho de campo no Parque Nacional da Peneda-Gerês. Um pouco desapontados, descíamos a encosta íngreme de um vale escarpado na Serra da Peneda. O objectivo da viagem não tinha sido alcançado... até esse momento! De repente a sorte cruzou-se conosco. Pela outra encosta da ravina alcantilada, a águia-real surge em voo descendente, acompanhando-nos por breves instantes. Nas suas garras leva suspenso um grande animal! A pouca luz não nos permitiu confirmar o que de facto transportava, deixando-

-nos na dúvida se se tratava de uma raposa, de um cão ou de uma outra presa de grande porte. No nosso caderno de campo ficava registada esta rara e espectacular observação, um incentivo motivador para quem há muitos anos vem acompanhando a ameaçada população da maior das nossas águias, no parque nacional. Já lá vão mais de dez anos, mas ainda hoje recordo este momento com emoção.

Neste capítulo do Caderno do Campo, falamos do mais fabuloso animal selvagem, apreciação para a qual muito contribui o grande porte desta ave de rapina, o seu olhar profundo e finalmente a espectacularidade e a magia do habitat em que se move. O território da águia-real compreende um espaço aberto onde caça, essencialmente constituído por prados de altitude ou matagais de vegetação rasteira e a área de nidificação, normalmente nas zonas de mais difícil acesso de vales escarpados onde em fendas ou saliências de rochas verticais constrói um ou

mais ninhos que vai ocupando com uma rotatividade que depende de algum modo da maior ou menor pressão a que é sujeita. Os ninhos são anualmente reparados através da acumulação sucessiva de ramos de urze, carvalho e pinheiro, onde em meados de Março a fêmea deposita normalmente dois ovos, após uma fase de acasalamento em que as águias se entregaram a paradas nupciais em vãos por vezes espectaculares, nos meses frios do início do ano. Depois de um período de incubação de cerca de 50 dias nascem os juvenis os quais permanecem no ninho até aos primeiros dias do mês de Julho. A águia-real alimenta-se essencialmente de coelhos e perdizes e menos frequentemente de raposas e lebres. Na Peneda-Gerês devido à escassez de recursos, as cobras e os lagartos adquirem uma grande importância na sua dieta alimentar.

No ecossistema de que faz parte, a Aquila chrysaetus ocupa o topo da pirâmide ecológica não tendo que defrontar outras espécies. O único inimigo é o homem que na Peneda-Gerês põe em causa a sua própria sobrevivência. Ao longo dos tempos, como referem documentos que remontam a 1729, esta ave de mais de dois metros de envergadura tem sido vítima da pilhagem de ninhos, da caça, da destruição do seu habitat através das queimadas, do envenenamento com estricnina e da invasão das zonas de nidificação por turistas e praticantes de desportos radicais. Como se não bastasse, epidemias sucessivas abateram-se nas últimas décadas sobre a população do coelho-bravo. Os agricultores e pastores queixavam-se antigamente que de longe a longe, um cabrito ou uma galinha eram levados pela nobre rapina, a qual se via forçada pelo instinto de sobrevivência a contrariar o desaparecimento das suas presas naturais. O homem ainda hoje continua a



aniquilar espécies através da caça que nos tempos modernos pratica por puro prazer e não mais por necessidade.

Que sentido fará o Parque Nacional da Peneda-Gerês, criado há 26 anos e repleto de zonas de caça, se dos céus desaparecer a silhueta majestática da grande rapace? Invade-nos uma tristeza profunda e uma grande revolta, quando ano após ano continuamos a percorrer os locais, quase todos abandonados, que durante muitos anos foram zonas tradicionais de nidificação da mítica águia-real. Curveira, Anamão, Meadilha, Torre, Madorno, Sarilhão são alguns dos alcantis da Peneda-Gerês que aguardam o seu regresso.

## União dos Parques do Gerês e do Xurês

A união do Parque Nacional da Peneda-Gerês e do Parque Natural do Xurês, na Galiza, é a "jóia da cooperação" entre o Norte de Portugal e aquela região de Espanha. A unificação dos dois parques foi anunciada no passado dia 26 de Junho, pelo presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte (CCRN), Braga da Cruz, no final do plenário da Comunidade de Trabalho Galiza-Norte de Portugal, realizado no Europarque, em Santa Maria da Feira. Braga da Cruz sublinhou a importância de uma gestão articulada de ambos os parques, que a Secretaria de Estado dos Recursos Naturais acaba de consagrar, uma vez que aquele fórum de discussão teve início, precisamente, na elaboração dessa "jóia" transfronteiriça.

Pedro Castro, director do PNPG, disse que "esta união do espaço" não se traduz numa gestão administrativa comum, muito embora essa possibilidade tenha dado agora mais um passo, mas sim numa gestão integrada, a única existente na Europa.

Ao todo, os dois parques unidos representam 100 hectares de área protegida, 70 dos quais no lado português. O Xurês dispõe, neste momento, de 20 hectares, mas, de acordo com o seu director, essa área pode ser alargada em mais de 10 hectares

## Exposição de fotografias

No Museu dos Biscainhos, em Braga, encontra-se patente ao público, até Setembro próximo, uma exposição de fotografias sobre o Parque Nacional da Peneda-Gerês, da autoria de António Jorge Barros subordinada ao tema: "Regressos".

A exposição está aberta de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12,15 h., e das 14 às 17,30 h., sendo a entrada gratuita.



## Restaurante Pinheiro Manso

(Antigo GIRASSOL)

SERVIMOS:

aniversários, baptizados, casamentos, convívios

Figueiredo - Amares (Estrada Amares - Gerês) - Tel. 992198

## TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

## Oliveira e Silva, Lda.

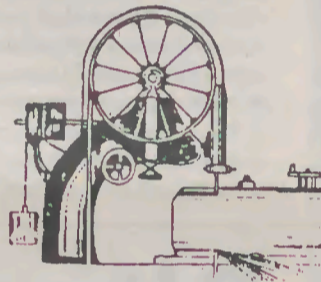
Carnes Verdes e Salgadas de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros da região

Rendufe — Telefone 311306 — 4720 AMARES

## SERRAÇÃO E CARPINTARIA S. VICENTE

de

ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s



## Madeiras para Construção Civil

Telef./Fax 311212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES



## AZULMINHO Mediação Imobiliária

RUA DO SARDOAL, 48

4710 BRAGA

Temos apartamentos tipo T1, T2, T3, T4 em locais privilegiados da cidade, com excelentes acabamentos, para habitação e arrendamento. Bons Preços!

Para si também, vivendas individuais e geminadas, com acabamentos de luxo e boa localização na cidade e na praia.

Pode ainda comprar ou alugar, lojas ou armazéns para comércio e indústria, a preços convidativos.

Se está interessado em espaços de lazer ou produção agrícola, dispomos de quintas e quintinhas em locais aprazíveis.

Visite-nos, marque encontro e invista em segurança!

Tel./Fax (053) 21 44 34

TLM. (0936) 32 30 27

SE PRETENDE VENDER QUINTAS, CASAS RÚSTICAS, SOLARES, VIVENDAS, LOJAS, PAVILHÕES, APARTAMENTOS COM DIVULGAÇÃO DOS NOSSOS PRODUTOS POR REDE DE COMPUTADOR A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL (45 PAÍSES), JORNAIS E REVISTAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS E AINDA VIA INTERNET, ENTÃO CONTACTE-NOS, DAMOS-LHE A SEGURANÇA E A TRANQUILIDADE QUE PROCURA.

TRABALHAMOS COM TOTAL LEALDADE PARA OS NOSSOS CLIENTES. EXPLORAMOS ÁREAS DO PORTO, FAMILIÇÃO, BRAGA, VILA DO CONDE, PÓVOA DO VARZIM, TODO O ALTO MINHO, GERÊS E TODO O ALGARVE.

TOMAMOS CONTA DE PRÉDIOS PARA VENDA EM REGIME DE EXCLUSIVIDADE C/ ATENDIMENTO E PUBLICIDADE ESPECIAIS PARA ESTE TIPO DE SITUAÇÃO.

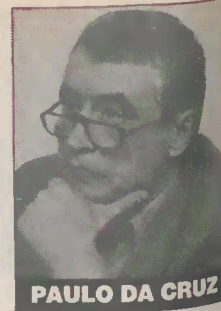
F. GOMES - Mediador Imobiliário

Tel.: (053) 6020120 • Fax (053) 6020126

# BICADAS

*Do meu aparo*

## A safadez da política



PAULO DA CRUZ

**A REGIONALIZAÇÃO: A SAFADEZ POLÍTICA QUE ALGUNS PRETENDEM SEM PRETENDEREM SERVIR O POVO.**

**A SAFADEZ DOS TACHOS, A SAFADEZ DE MAIS POSTOS DE TRABALHO-POLÍTICO, A SAFADEZ DO FOLCLORE, DA VIDA FÁCIL E A FORMA DE ENCHER A PANÇA AOS COMPADRES NA PIA CERTA.**

Quem bem se lembra do tempo do Estado Novo e da revolução do 25 de Abril e vida tem presentemente, conclui facilmente que o tempo presente é outro e o próprio povo é e está diferente.

Não podemos, infelizmente, proclamar que tais mudanças na forma de ser e de estar dos portugueses, foi para melhor em toda a sua globalidade. Se boas coisas existem, se mais liberdade se nota e, se melhor educação e cultura se respira..., outros defeitos surgiram, como por exemplo o de não saber-se viver (ainda) em democracia: há mais egoísmo, oportunismo, anarquia social, criminalidade diversa, incestos, pedofilia negativa, sexualidade animalizada, etc.

Politicamente, vai-se apercebendo o Povo que, pelo facto de participar com o seu voto na escolha dos governantes, tudo não passa de uma forma eventual de "viver as coisas", "preocupar-se com elas" mas nunca de as resolver directa ou concretamente. Isso, problemas da política, é com eles. Ao Povo, aos votantes, basta-lhes "o diálogo", óptima capa para o exercício da prepotência. Resta-lhes portanto, ir analisando de como o governo governa, de como os partidos da oposição vigiam e de como os Órgãos da Informação Social colaboram na informação, na denúncia, nas opiniões e, assim se vão alertando "as massas" de "como vai este país".

E procurando informar, opinar, e até ser polémico o suficiente para que chamam umas cartas de apoio ou de protesto ao meu desabafo, desabafo com os meus pacientes leitores sobre uma preocupação que me vai na alma: se o presente Governo ganhou as eleições - porque apresentou um programa ao país - e se o Povo votou confiando neles, qual a razão porque se fala em referendos, como por exemplo o referendo previsto para a regionalização?

Mas o Governo, os políticos que escolhemos, são ou não são competentes para decidirem se há ou não regionalização? Havia ou não no programa deste Governo o caminhar-se para a existência das regiões? Se não havia porque alguns falam nela? Se havia porque não a fazem sem referendo? Estará o Povo suficientemente informado para dizer ao Governo de Guterres se quer ou não a regionalização?

Candidataram-se ao poder, apresentaram um programa, ganharam as eleições, governem! Ou não será assim?

Creio bem que o povo não sabe o que é, nem quer a Regionalização. O povo o que pretende é locais de trabalho seguros, educação e saúde devidamente organizadas, habitações dignas para viver, empresas fortes e modernas que lhe garantam no dia-a-dia o pão e a paz.

Portugal entrou, como diz o economista Hernâni Lopes, na "vida fácil e no folclore da Regionalização". O ex-Presidente Mário Soares, não acredita nela e tem-lhe medo; o próprio Partido Socialista está dividido quanto ao assunto e apenas aqueles que choram a queda do muro de Berlim, querem a Regionalização.

A Regionalização é, como diz alguém, "presa fácil" para os grandes senhores negociarem nas costas e na fraqueza, depois, do Governo Central. É que ela divide, não une.

A esquerda-política, a bem à esquerda, luta acérrimamente por ela. São políticos cuja ideologia não tem sentimentos de nacionalidade, de religião, de família, de dignidade, etc. Vêem apenas o "material" que os outros homens (as máquinas) têm de produzir. Lutam pela auto-distribuição do que há e do que não há. Chamam os "rapazes", colocam-nos à volta das pias, vão arranjando uns passeios e plantam umas árvores e, com sofreguidão, amamentam os compadres -mas só os compadres! São maus pagadores. Devem a todo o mundo que os servem; exploram muitíssimo mais os seus trabalhadores do que os privados; são malabaristas no trabalho e, querendo os serviços feitos não profissionalizam ninguém. Com todo o cuidado, colocam nos serviços chefias escolhidas e não de carreira como seria honroso. É que assim sendo, ficam mais seguros, obtêm mais informações, manobram melhor o povo e mais distribuem entre si.

A direita política, inconsciente e desorganizada no nosso país, mais inocentes e espalhafatosos, são, pode dizer-se, políticos com anteolhos: olham somente em frente, isto é, esquecem as bases -esquecem quem os elegeu.

A Regionalização: a safadez política que alguns pretendem sem pretendem servir ao País. A safadez dos tachos, a safadez de mais postos de trabalho político, a safadez do folclore, da vida fácil e a forma de encher a pança aos compadres na pia certa.

Tem Portugal dez milhões de habitantes. Governaram-no 16.980 políticos das Juntas de Freguesias; 2.264 políticos nas Autárquicas locais; 19 Governadores Civis e 250 Deputados na Assembleia da República! Todos eles, totalizam 19.513 políticos e, Paris, Londres ou o Rio de Janeiro, tendo mais habitantes em cada uma daquelas Capitais que Portugal inteiro, governam-se com um Presidente de Câmara e os seus vereadores! Ora isto, é obra!

Regionalização: a farsa! O sorvedouro do dinheiro de quem paga impostos; o mealheiro que deveria servir para que os pobres fossem menos pobres mas que os oportunistas querem abrir; o facto político que a concretizar-se, dará mais 500 lu-

gares políticos e que trará, segundo alguns especialistas no assunto, mais 60 milhões de contos de despesas por ano! Isto, é (também) obra!!

Não quer o Primeiro-Ministro Guterres, distribuir através da Lei das Finanças Locais mais 150 milhões de contos às Autárquicas, tornando-as mais independentes, eficientes e mais competentes! Mas um dia destes é bem capaz de organizar os 500 postos de trabalho com a regionalização, quando todos sabemos que os (excessivos) políticos que existem, provocam já a necessidade de sinaleiros para se não esbarrarem uns contra os outros pelas salas políticas deste País.

Pobre Povo!

Foi por causa deste gênero de gente que fomos obrigados a "votar Salazar" mais de quarenta anos!

Será pedir muito para que haja Deus, juízo, trabalho honrado e mais competência nacional? Penso que não.

### ADEGA REGIONAL GRADUROU

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326

### ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

# Henrique Silva & Filhos, Lda.

## CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Temos para venda e aluguer em:

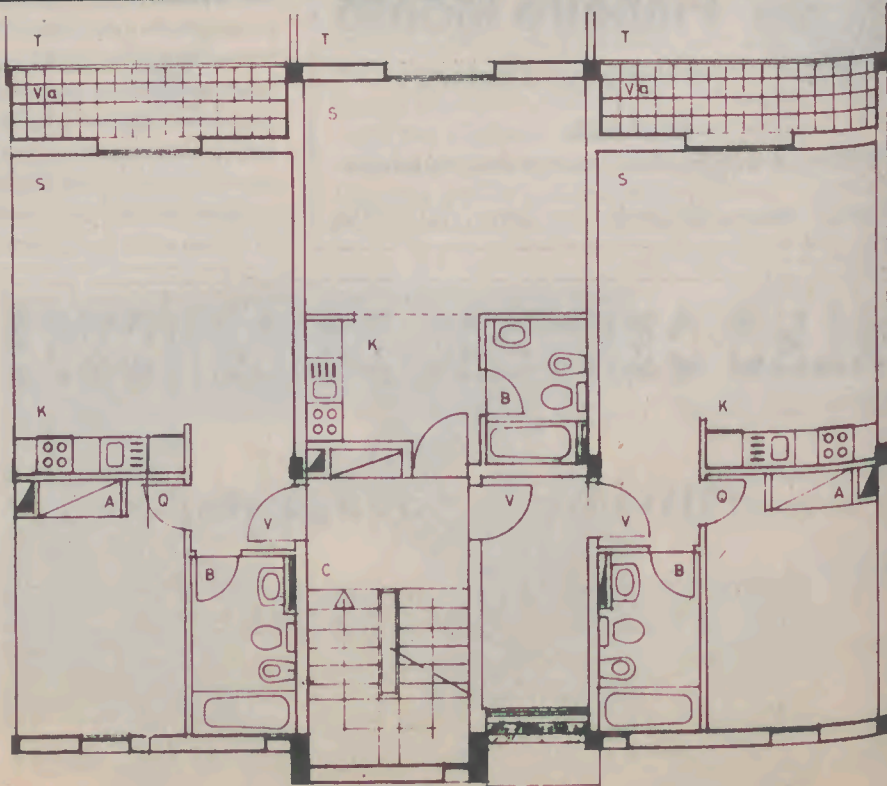
BRAGA - FÃO - VILA VERDE

**GERÊS**

Andares T0 - T1 - T2 - T3

Lojas - Armazéns - Garagens

Invista na sua terra  
Invista no Gerês



RUA JUSTINO CRUZ, 110 - 1.º • APARTADO 241 • TELEF. 72667 • 4703 BRAGA CODEX

# A CASA DE ARAÚJO DA SEARA e o Dr. Francisco Xavier de Araújo

## 1 - A Casa de Araújo

A Casa de Araújo, primeiramente designada Casa da Seara por se situar no lugar da Seara (Rio Caldo - Terras de Bouro), é uma das casas mais antigas da região e foi uma das casas fidalgas do Entre Homem e Cávado. A Casa de Araújo conheceu inúmeras gerações de homens devotados à vida eclesiástica, aos assuntos religiosos e devotos, à agricultura e aos negócios públicos e políticos da região. Apesar de ser, essencialmente, uma casa agrícola, nela predominaram alguns eclesiásticos de nomeada. A capela dedicada a N. Sr.ª das Dores e o seu espólio, bem como o seu Livro de Gerações, atestam a existência de um número muito elevado de



padres que tiveram algum destaque na vida eclesiástica da arquidiocese de Braga. Apesar de mais orientada para o serviço religioso doméstico, a capela também esteve aberta ao público devoto das redondezas.

Para atestar a importância desta Casa de Araújo/Casa da Seara, refira-se a existência de um documento citado pelo Dr. Molho de Faria (S. Bento da Porta Aberta, 3.ª ed., 1985, p.75) e que diz o seguinte: "Foi Tomé Pires, neto de Sebastião Pires, filho de Pedro Pires e de Isabel Afonso Pedro Pires, que fundou a capela e dedicou-a ao grande Pai e Patriarca dos Monges, o Senhor S. Bento, grande na sua formosa e agigantada estatura, pois lha deu o Senhor de onze palmos de alto [...]" Apesar de estar envolto em alguma polémica o início da actual devoção ao S. Bento da Porta Aberta, não deixa de ser importante esta alusão a Tomé Pires, da Casa da Seara.

Fazer a história desta casa é contribuir para um maior e melhor conhecimento da história do Entre Homem e Cávado e afirmar a viabilidade social, humana e económica de tantas terras (aldeias) portuguesas. O conhecimento da nossa história e da nossa cultura poderá envolver uma alteração do quadro actual de abandono de muitas casas ilustres e da marginalização de muitas terras (aldeias) portuguesas. A história e a cultura poderão ser um óptimo processo de congregação de vontades e de afirmação do nosso ânimo em combatermos um destino inclemente.

A Casa de Araújo possui alguns documentos e artefactos de grande

**N**os dias 20/6/1995 (p.8), 20/7/1995 (p.10), 20/11/1995 (p.8) e 20/12/1995 (p.8) o jornal Geresão levantou a hipótese de uma homenagem condigna ao Dr. Francisco Xavier de Araújo (1901-1984), oriundo da Casa de Araújo do lugar da Seara, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro. De imediato esta ideia contou com o apoio e o entusiasmo de alguns. Em seguida, após uma ou outra iniciativa, tudo parece que esmoreceu. Para que os apontamentos que reuni não se percam, nem fiquem esquecidos numa pasta qualquer, julgo oportuno divulgá-los em jeito de singela homenagem ao Dr. Francisco Xavier de Araújo.

A principal pesquisa das presentes notas sobre a Casa de Araújo e o Dr. Francisco Xavier de Araújo foi feita, afanosa e criteriosamente, pela prezada Senhora D. Maria Augusta Vieira de Araújo, actual representante da Casa de Araújo. Eu apenas me limitei a recolher mais um ou outro dado e a dar forma ao material entretanto recolhido. A Senhora D. Maria Augusta, nas suas horas vagas, andou pela Biblioteca Pública de Braga, pelo Paço Arquiepiscopal de Braga e pesquisou nos velhos alfarrábios da sua Casa de Araújo. Como em Portugal ainda há muitos arquivos por organizar e muito espólio por recolher e salvaguardar, a Senhora D. Maria Augusta não foi tão bem sucedida na pesquisa como pretendia. Desilusões próprias das pessoas empenhadas na valorização da nossa memória colectiva!

valor que é preciso salvaguardar e preservar. Todos perderemos com o extravio de documentos que falam da nossa memória, das nossas raízes e da nossa cultura comum. O Livro de Gerações da Casa da Seara/Araújo é um desses documentos que contém informações que até um arquivo público não possui. Perder um documento é perder a nossa memória. Diz um cartaz editado pelo Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro: "Não deixe a nossa memória ficar em branco."

A história da Casa de Araújo é riquíssima e está por fazer. Antes que isso aconteça, seria louvável que fosse editado o Livro de Gerações da Casa de Araújo de modo a que os investigadores tenham acesso a um documento ímpar da tradição fidalga das nossas casas rurais minhotas.

Foi a partir deste Livro de Gerações, com algumas confirmações feitas em documentos da casa e no Arquivo Distrital / Biblioteca Pública de Braga, que foi possível estabelecer o presente quadro de gerações da Casa da Seara/Araújo e que vai em anexo a este texto. É natural que este quadro de gerações apresente alguns problemas e incorrecções, por variados motivos: falta de confirmação de todos os elementos, ausência de uma visão sistematizada do conjunto, coordenação das diversas informações e análise crítica. Mas valerá a pena divulgar este quadro pela síntese que faz das gerações da Casa de Araújo, ou a elas ligadas, pelo carácter pedagógico que encerra e pelo alerta que pretende ser para a preservação de um documento ímpar. Este documento contém informações biográficas, sociológicas, históricas, religiosas e culturais.

## 2 - Vida e obra do Dr. Francisco Xavier de Araújo

Um dos filhos mais ilustres da Casa de Araújo foi o médico Francisco Xavier de Araújo (1901-1984). Filho dilecto que assumiu a Casa de Araújo na plenitude da sua significação histórica e inserção no meio social e cultural. O Dr. Xavier de Araújo encarna o espírito bondoso de uma casa que congregou múltiplas

gerações de homens devotados ao seu tempo e à sua terra. Ancorado na sua família e nas suas raízes culturais, pode dizer-se que o Dr. Xavier de Araújo, durante toda a sua vida, se sintonizou por completo com o destino do povo a que pertencia.

Segundo o assento de baptismo, Francisco Xavier de Araújo, filho de José Ribeiro Dias e de Maria do Carmo Araújo, nasceu no dia 8/11/1901 na Casa de Araújo. Foram padrinhos de baptismo os seus tios maternos Pe. José Maria de Araújo e Maria da Glória Araújo. No seio da sua família recebeu uma educação alicerçada no tradicionalismo católico de uma região serrana.

Depois de realizados os estudos primários, alguns dos seus familiares, concretamente seus pais e seu tio materno e padrinho de baptismo

pelo internamento necessário, um seminário sempre era o melhor lugar de educação e formação para muitos jovens da área de Terras de Bouro. Um seminário propunha-se formar homens e não apenas sacerdotes. No entanto, seguindo uma tradição familiar, talvez quisessem ver em Francisco um sacerdote continuador de um dos maiores brilhos da casa. Uma casa de padre sempre foi, na região, uma casa abençoada e distinta.

Pela ausência de documentação, mesmo nos arquivos eclesiásticos de Braga, segundo D. Maria Augusta Vieira de Araújo, julgo que os sobressaltos da implantação da República em 1910 não permitiram uma vida estudantil regular no seminário conforme o pretendido por esses familiares. Os distúrbios do final da Monarquia e início da República fo-

ram muitos católicos, e a sua igreja na retaguarda, se envolveram em certas manifestações políticas conservadoras e tradicionalistas, como seja a criação e afirmação do Partido Nacionalista (1903-1910). Diz um ditado popular: "Quem vai à guerra dá e leva".

No espólio da Casa de Araújo existe um pequeno caderno de apontamentos que tem no seu início a seguinte nota: "Despesas e receita / Desde 1919 a 1923 / Semi-



Casa onde o Dr. Araújo nasceu e viveu.

nário de Santo António e S. Luís Gonzaga / Francisco Xavier de Araújo / Braga 15 de Outubro de 1919". Esta simples identificação de um pequeno caderno indica-nos que o Dr. Xavier de Araújo frequentou o seminário de Santo António e S. Luís Gonzaga na cidade de Braga, entre 1919 e 1923. Que estudos aí fez?

### 2.1 - A opção pela medicina

Quais teriam sido as influências recebidas ou as circunstâncias existentes para que Francisco Xavier de Araújo deixasse o seminário e ingressasse no curso de medicina? Nenhum elemento possuo para explicar não só o processo de saída do seminário como a opção pela medicina. Das letras para as ciências, a mudança foi grande!

Francisco Xavier de Araújo concluiu o curso de medicina na Universidade do Porto no ano de 1933. Que actividade médica desenvolveu logo a seguir ao curso?

Em 19/12/1940 foi nomeado médico municipal do concelho de Terras de Bouro. Para que conste, citemos o documento municipal ("Diploma de Funções Públicas"):

"[...] Em nome da República, confirmo a nomeação de Francisco Xavier de Araújo, para o lugar efectivo de Médico Municipal - segundo partido - com sede na freguesia de Rio Caldo, deste concelho de Terras

de Bouro, feita por deliberação da Câmara Municipal, em sua sessão ordinária de desanove de Dezembro de mil novecentos e quarenta.

Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Terras de Bouro, em 28 de Abril de 1941 e um. [...]"

No dia 13/1/1996 solicitei à Câmara Municipal de Terras de Bouro a "máxima informação sobre o Dr. Francisco Xavier de Araújo com o sentido de se lhe prestar uma homenagem condigna [...]". Concretamente, solicitei:

"1 - Todos os elementos existentes na Câmara Municipal de Terras de Bouro sobre a vida e obra do Dr. Francisco Xavier de Araújo, sabendo que ele foi médico municipal desde 19/12/1940, tomando posse do cargo em 28/4/1941.

2 - Informações sobre o processo de levantamento do busto do Dr. Francisco Xavier de Araújo na principal avenida de Terras de Bouro: medidas aprovadas pela assembleia municipal, nome do autor do busto e seu custo, texto exist-

ente na base do busto, data e acções desenvolvidas aquando da colocação do busto."

Até hoje nada me foi enviado nem me foi dada qualquer resposta.

Foi o primeiro médico da Casa do Povo de Covide (Terras de Bouro), criada por volta de 1943(?), onde o dinheiro que ganhava não deveria chegar para esmolas aos pobres. Em Covide, durante muitos anos, exerceu a sua acção de inextinguível benemérito e de médico sempre atento aos mais necessitados. Mas ir a Covide não era deslocação fácil. Como a estrada de Rio Caldo a Covide só chegava ao sítio chamado Freixeiro, os habitantes de Covide fizeram aí um abrigo num barreiro, que ainda hoje existe, para o Dr. Xavier de Araújo guardar a sua moto, fazendo o restante caminho a pé até Covide. Feita a estrada até S. João do Campo, o Dr. Xavier de Araújo foi o primeiro motociclista a chegar a Covide, facto assinalado numa lápide de mármore que foi colocada na Casa do Eiras, no sítio do Cruzeiro, com o seguinte texto:

"PRIMEIRA MOTO QUE FEZ ENTRADA NESTA FREGUESIA SEM ESTRADA FOI A DO SNR. DR. FRANCISCO XAVIER DE ARAÚJO EM 6-4-1945"

Continua na pag. 17

## A nossa homenagem

Graças ao empenho e dedicação inextinguíveis do nosso distinto colaborador, Dr. Amaro Carvalho da Silva, o "Geresão" publica na presente edição um valiosíssimo trabalho de pesquisa biográfica e histórica em torno dessa figura carismática terrabourense, que foi a do saudoso Dr. Francisco Xavier de Araújo.

Nado e criado na sua Casa da Seara, em Rio Caldo, o Dr. Xavier de Araújo, de quem os menos jovens guardam ainda sentimentos de indelével estima e saudade, foi um homem bom que assumiu a sua carreira de médico municipal como um verdadeiro sacerdotício, com uma disponibilidade inusitada para os seus doentes, a quem tanta vez valia monetariamente em situações difíceis.

Desaparecido do número dos vivos há apenas treze anos, a figura exemplaríssima deste riocaldense ilustre ainda não mereceu, por parte dos seus conterrâneos, a homenagem póstuma já há muito em dívida.

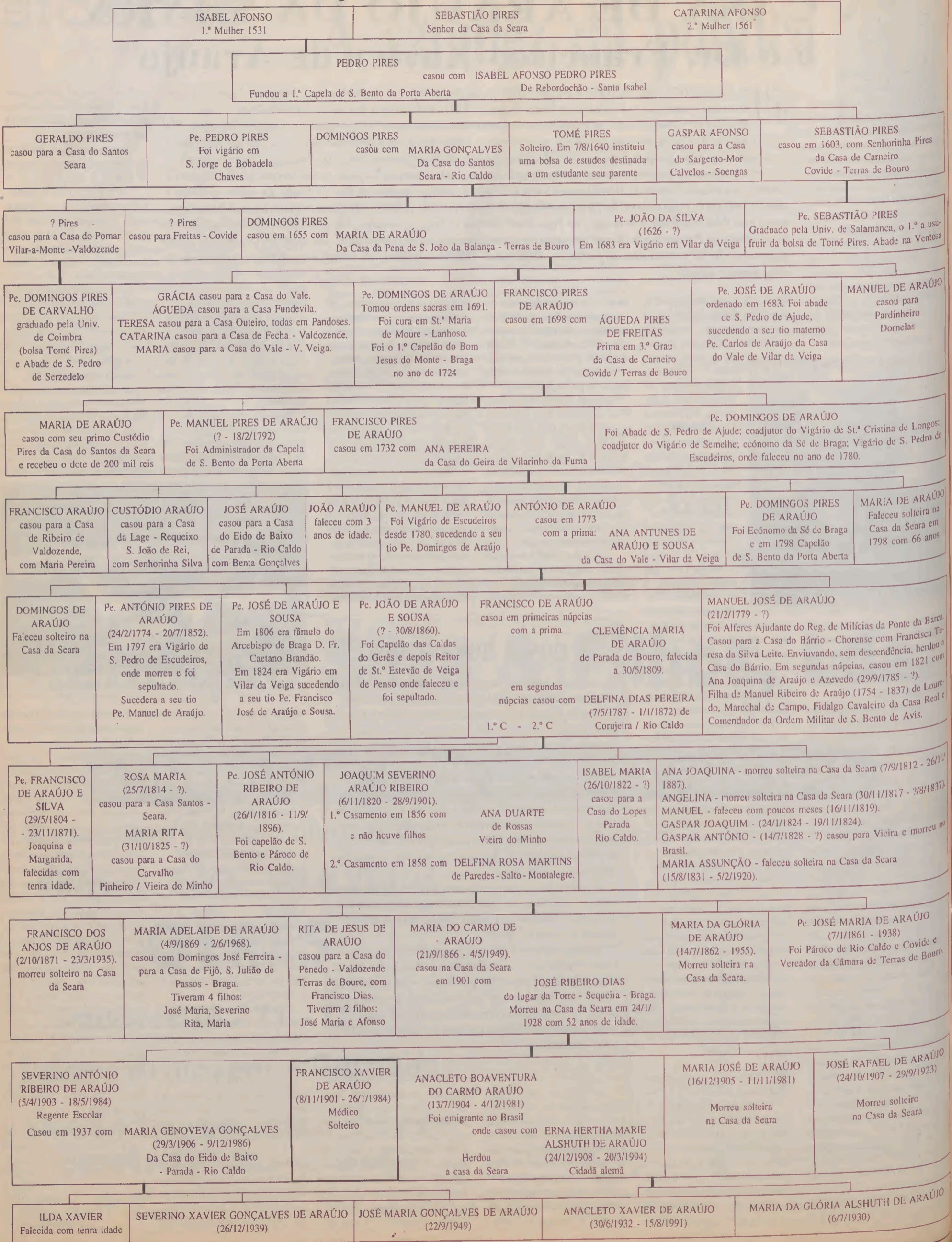
Uma incompreensível lacuna que, mais uma vez, denunciamos e para ela de novo chamamos a atenção das forças vivas, organismos culturais e população da sua terra natal. É que "honrar aqueles que souberam dignificar a vida e valorizar os elementos mais cotados do nosso património cultural" é um dever inalienável de todos os cidadãos conscientes e responsáveis.

A.M.

Pe. José Maria de Araújo (1861-1938), quiseram que fosse educado num seminário bracarense. Estudar num seminário, para a época, não era apenas sinónimo de carreira sacerdotal, mas formação e instrução de um adolescente segundo a tradição católica. Pela ausência de uma escola secundária na região, pelos parcos rendimentos económicos da família e

ram cheios de manifestações anticlericais. Sabemos que a República jacobina expulsou as ordens religiosas, encerrou muitos seminários, proibiu alguns bispos de residirem nas suas dioceses, cortou as relações diplomáticas com o Vaticano e combateu as enraizadas convicções religiosas do povo português. Tudo isto é certo, mas também se diga que

# LINHA DE GERAÇÕES DA CASA DE ARAÚJO / SEARA





# A CASA DE ARAÚJO DA SEARA e o Dr. Francisco Xavier de Araújo

Continuação da pág. 15

antigos da Empresa, verificamos que o Senhor Dr. Francisco Xavier de Araújo não foi médico da nossa estância termal."

Francisco Xavier de Araújo foi um dedicado médico das freguesias das redondezas de Rio Caldo (Vilar da Veiga, Ventosa, S. João da Cova, Caniçada, Valdozende e outros lugares próximos) e também dava consultas na sua casa de família. Estava sempre disponível para ir a qualquer doente, a qualquer hora do dia ou da noite. Muitas deslocações fez sem cobrar os seus honorários devidos, ainda subsidiando os medicamentos que receitava. Muitos dos seus pacientes, reconhecidos, presenteavam-no da melhor forma nas quadras festivas. Presentes sobretudo em géneros - o que as pessoas produziam - e não em dinheiro.

Solteiro e sem responsabilidades familiares, assumiu, como um sacerdote, a defesa dos mais desprotegidos e dos mais necessitados. Conforme nos ilustra Júlio Dinis (1839-1871), foi um "João Semana": bondoso, tranquilizador, acolhedor, atento e sempre disponível. O Dr. Francisco Xavier de Araújo exerceu a medicina como um apostolado. Com o sentido de uma esmola, os pobres faziam fila à porta do seu consultório.

Pelo zelo posto na sua profissão de médico, pela sua índole humanista e pelos princípios religiosos por que sempre pautou a sua vida, julgamos que tudo isso se deve à sua educação familiar e semi-

narística e à sua bondade natural. Sendo um homem profundamente marcado pelo sofrimento e pelas dificuldades dos seus concidadãos, o dinheiro das consultas não era a força que o fazia mover. O Dr. Francisco Xavier de Araújo foi um amparo para muitos desvalidos que nada tinham e quase nada poderiam esperar dos sistemas de segurança social do Estado. Médicos como este foram autênticas instituições pois desempenha-

da Empresa Hoteleira do Gerês, sofreu um grave acidente. A camioneta, na ligação S. Bento da Porta Aberta - Pontes de Rio Caldo, era conduzida pelo Sr. Abílio Dias do Vilar da Veiga. Do acidente resultaram graves ferimentos para o Dr. Xavier de Araújo, tendo-lhe sido amputada a perna esquerda no hospital de S. Marcos na cidade de Braga, onde foi socorrido. Permaneceu um mês no hospital de S. Marcos.

Feitos os tratamentos hospitalares indispensáveis, regressou a casa de família muito abatido e bastante perturbado. Depois deste acidente o ânimo e o espírito do Dr. Xavier de Araújo ficaram alterados substancialmente: mais triste, mais passivo e mais derrotado. Nunca mais foi o mesmo homem.

Espalhada a notícia do regresso a casa, quase toda a gente das povoações limítrofes, onde exercia o seu ofício de médico, o foi visitar. Foi esse gesto de gratidão e esse carinho da população, a par dos cuidados constantes prestados pelos seus familiares, o principal alento para o Dr. Xavier de Araújo.

Duas vezes por semana, durante o tempo recomendado, ia a consultas de recuperação ao hospital de S. Marcos. Usou primeiramente umas muletas e depois uma prótese e uma bengala. Deixou a moto e

passou a fazer as suas viagens de transporte público (camioneta ou táxi), sentindo-se muito limitado nos seus movimentos. Um verdadeiro calvário para quem sempre gozou de boa saúde e melhor disposição de espírito.

Embora deixando, por reforma, o atendimento médico nas Casas do Povo de Covide e Gerês - Rio Caldo, continuou a sua obra de bememérito.

### 2.3 - Os interesses culturais do Dr. Xavier de Araújo

Apesar de se ocultar na sua simplicidade e singeleza de vida, o Dr. Xavier de Araújo foi um estudioso da história e da cultura da sua região e do seu país. Partindo do espólio da Casa de Araújo e de um elevado interesse pelas leituras mais diversas, foi um amante de tudo o que dizia respeito ao seu meio. Foi um genealogista de algum gabarito e um distinto amante de velharias. Se a Casa de Araújo contém, ainda hoje algum espólio em bom estado de conservação e alguns objectos de interesse artístico e histórico, ao Dr. Xavier de Araújo isso se deve. Foi um devotado conservador dos pergaminhos da família e da região.

Como personalidade distinta da região, muitas vezes era a pessoa eleita para guardar certos objectos de valor histórico e cultural como foi o caso de algumas mós e moedas romanas. Dizem-nos Mendes Correia e Carlos Teixeira no artigo "A lenda e as ruínas de

"Calcedónia", na Serra do Gerês". publicado na revista *Mínia-Braga*, em 1946, na página 220:

"[...] por onde hoje passa a estrada de Covide, seguia talvez uma via secundária [da Geira] ligando aquela [estrada romana] à de Chaves. Ainda há pouco, precisamente ao abrir o leito da estrada de Covide, um pouco adiante do santuário de S. Bento da Porta Aberta, se encontraram restos de construções, diversas mós manuais e moedas romanas, que se conservam na posse do Dr. Xavier de Araújo, do lugar da Seara."

Atento ao que se passava no seu país, não raramente se ouvia tomar uma posição crítica quanto ao rumo da situação, então em pleno regime salazarista.

### 3 - Epílogo

Com o andar dos anos, o Dr. Xavier de Araújo foi caminhando para o ocaso da vida. Distraía-se com familiares e amigos jogando cartas, dominó e xadrez e envolvendo-se em longas conversas. Na velhice, e até à hora da morte, foi continuamente acompanhado e assistido por seu sobrinho Anacleto Xavier de Araújo e sua esposa D. Maria Augusta Vieira de Araújo.

Segundo o assento de óbito, faleceu na sua Casa de Araújo às 14 horas do dia 26 de Janeiro de 1984 devido a "acidente vascular cerebral". Foi sepultado no cemitério de Rio Caldo no jazigo da família

Reconhecendo o valor excepcional do distinto médico e as qualidades morais de um dos cidadãos mais ilustres do concelho de Terras de Bouro, a Câmara Municipal prestou-lhe homenagem através da colocação do seu busto na principal avenida de Terras de Bouro. Por baixo do busto aparece o seguinte texto: "Ao Dr. Francisco Xavier de Araújo /1901 - 1984".

Do Dr. Francisco Xavier de Araújo eu próprio guardo as mais gratas recordações pois foi o meu primeiro médico, o médico onde o meu imaginário infantil mais detidamente se fixou. Aspecto sereno e fidalgo, parco de palavras e sempre atencioso, foi um homem de uma singular craveira moral. Guardo também a imagem de um homem bom e de um distinto cidadão. Aliás, este discurso encomiástico não é artificioso nem visa esconder nada uma vez que as suas qualidades humanas e morais são realçadas por todas as pessoas que com ele conviveram de perto. Apelidado por muitos como a "bondade em pessoa", constitui um traço de união e um consenso entre todos.

A defesa de um ideário de vida, como foi a do Dr. Francisco Xavier de Araújo, e a preservação da Casa de Araújo e do seu espólio são uma necessidade imperiosa. É um dever de todos valorizar os elementos mais cotados do nosso património cultural e honrar aqueles que souberam dignificar a vida. Prestar homenagem ao Dr. Francisco Xavier de Araújo torna-se necessário como medida pedagógica para as gerações mais novas, como alerta para a salvaguarda de alguns elementos patrimoniais e como forma de congregação de vontades e propósitos.

Amaro Carvalho da Silva



Um promenor da casa Araújo da Seara

ram as funções que caberiam a um Estado moderno. Neste domínio, celebrar e homenagear o Dr. Xavier de Araújo também é fazer um pouco da história contemporânea portuguesa pois assim se demonstra como as populações viviam entregues ao seu próprio destino e apenas auxiliadas por algumas almas bondosas e de coração aberto para os desvalidos.

Segundo consta, durante muitos anos foi o único médico do concelho de Terras de Bouro. Só na época termal é que o Gerês contava com alguns médicos.

Para confirmar alguns dados e recolher informação mais objectiva, em 12/9/1995 dirigi-me, por escrito, à Ordem dos Médicos, mas, até hoje, e depois de variados contactos, nenhum esclarecimento me foi prestado.

Solteiro e sem filhos, o Dr. Xavier de Araújo sempre viveu com os irmãos e sobrinhos na Casa de Araújo, que herdou após o falecimento dos pais.

### 2.2 - Um acidente de moto

Segundo D. Maria Augusta Vieira de Araújo, no dia 18/2/1964, pelas 18 horas, o Dr. Xavier de Araújo, terminado o atendimento dos seus doentes na Casa do Povo do Gerês-Rio Caldo, dirigiu-se, de moto, para a sua casa. Próximo da Casa do Rita e do cemitério de Rio Caldo, em consequência de um choque com a camioneta de carreira

José da Silva Eiras (? - 1962?) e Bernardino Pereira foram os covidenses responsáveis pela colocação desta lápide. Reconhecendo a importância do facto, quiseram assinalá-lo da melhor forma. Digamos que muitas aldeias da área geresiana só começaram a conhecer as máquinas - benefícios do progresso - depois da 2.ª guerra mundial. Foi a partir do final da 2.ª guerra mundial que a mecanização começou a entrar em muitas aldeias do Norte de Portugal. Máquinas de transporte, máquinas agrícolas e máquinas para o auxílio de algumas indústrias, como seja a indústria mineira da Serra do Gerês, concretamente as minas de volfrâmio e molibidénio dos Carris. Neste sentido, esta lápide não vale apenas, em sentido biográfico, para referir que o Dr. Xavier de Araújo foi o 1.º motociclista a entrar em Covide; ela assinala, sobretudo, o início do progresso industrial daquela pequena região. A lápide, deste modo, é um documento muito interessante que é preciso salvaguardar.

Francisco Xavier de Araújo, também foi médico da Casa do Povo do Gerês sediada em Rio Caldo. Segundo A. Lopes de Oliveira (*Terras de Bouro*, Edição da Câmara, 1979?, pp.219-220), a "Casa do Povo Gerês - Rio Caldo [...] foi criada por alvará (2-X-1944) e fundada por Abel José Rodrigues da Costa Lopes, José Maria Pires da Silva e Adelino Alves Pontes." Trabalhando na Casa do Povo de Rio Caldo, igualmente foi um inextinguível bememérito sempre atento a todos os desprotegidos.

Por uma carta da Administração da Empresa das Águas do Gerês, datada de 29/11/1995, tomei conhecimento de que o Dr. Xavier de Araújo, contrariando algumas informações orais, não chegou a ser médico da Empresa das Águas do Gerês. Nessa carta diz-se concretamente:

"Após efectuarmos uma consulta aos nossos arquivos e ouvirmos os funcionários mais

"Geresão", n.º 74 de 20 de Julho de 1997 - (1.ª Publicação)

## 1.º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DE BRAGA

### Anúncio

A Doutora Ana Paula Pereira Amorim, Meretíssima Juiz de Direito do 1.º Juízo Cível da Comarca de Braga:

FAZ SABER que por este juízo correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do(as) executado(as) Laurentino Rodrigues Caniço, residente no Lugar de Cabenco, Cibões, Terras de Bouro, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na Execução Ordinária n.º 139/96, movida pelo(a) exequente Manuel Rodrigues Caniço, residente na Rua Adelino Abrantes, n.º 11, R/C Esq.º - S. Vicente, Braga.

Braga, 97, Julho, 08

A JUIZ DE DIREITO  
Ana Paula Pereira Amorim

O ESCRIVÃO ADJUNTO  
Sílvia Fernando Guerra Seara

# VILA DO GERÊS

Continuação da Pág. 9

Em poucas palavras, conta-se um exemplo recente do que vimos a afirmar: à semelhança dos anos anteriores, a comissão organizadora das comemorações do Gerês/vila - que integra um vice-presidente da direcção do Núcleo local da CV - solicitou atempadamente a presença de um piquete de socorristas no acto da cerimónia do hastear da bandeira da nossa vila para prestar a guarda de honra da praxe. A direcção da CV local, ao que soubemos, deu conhecimento do pedido com a devida antecedência aos socorristas, registando-se a inscrição espontânea de seis voluntários para esse fim.

À hora aprazada, três desses elementos compareceram no local, devidamente fardados e fazendo-se transportar numa ambulância da instituição. Entretanto, como verificassem a ausência dos restantes colegas, aqueles acabariam por se retirar sem informarem ninguém dessa sua decisão, pelo que a sua falta só foi notada no momento do içar da bandeira da nossa vila, causando natural estranheza.

Posteriormente, constou que tudo isso seria o resultado das pressões que, entretanto, teriam sido feitas, junto dalguns dos socorristas voluntariamente inscritos para aquela cerimónia, por um famigerado elemento daquela instituição, useiro e vezeiro em criar situações conflituosas às direcções do Núcleo local da CV e que sob a capa de um pretenso voluntariado e dedicação à causa vem-se aproveitando, de diversas estratégias para denegrir a imagem da própria Cruz Vermelha, como agora aconteceu. O caso da sonegação do empréstimo temporário de uma botija de oxigénio ao maior benfeitor daquele organismo, que lhe é atribuída, é concludente quanto aos verdadeiros intuitos que animam essa pessoa, a qual, apesar de tudo, ficou impune.

Nada tendo a ver com o funcionamento da CV, pensamos que casos destes não a prestigiam minimamente. E perguntamos: será que, entre nós, a CV está ao serviço da comunidade, como é seu apanágio, ou andarão ao sabor dos interesses pessoais e das vinganças mesquinhas de um ou outro oportunista que lá se infiltrou e a julga propriedade sua?

## Loteamento da Assureira emperrado

O loteamento dos terrenos pertencentes à Empresa das Águas do Gerês e são contíguos ao bairro social da Assureira, ao que nos foi dado a saber, não teve ainda o seu arranque devido às objecções postas pela Câmara de Terras de Bouro ao respectivo projecto. Porém, depois de satisfeitas diversas exigências o projecto foi apresentado na sua versão definitiva no passado dia, 27 de Junho, de harmonia com as directrizes camarárias, pelo que se espera que o mesmo finalmente venha a ser aprovado.

A mesma empresa tem o projecto de recuperação do Hotel Maia, presentemente a caminho da ruína, em apreciação na Direcção-Geral do Turismo sendo de supor que até finais do próximo mês surja uma resposta.

Outra obra que está projectada para o fim da época termal é a da recuperação de todo o edifício onde, no rés-do-chão, funcionou durante muitos anos a farmácia.



**A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA**

PROJECTOS DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA DE UMA FORMA INTEGRADA - CIDADES, VILAS OU ALDEIAS

SEDE:  
RUA DA CARVALHA DE BAIXO, 176 - 4420 FANZERES  
TELEF./ FAX (02) 480 76 26

FILIAL:  
L. CARVALHAL - CAMPO DO GERÊS - 4840 TERRAS DE BOURO  
TELEF. / FAX (053) 357 040

Depois de recuperado, nesse edifício irão ser instalados os consultórios médicos termais e os serviços administrativos, ficando o balneário de 1.ª classe destinado apenas para o serviço termal, onde no 1.º piso passará a funcionar também o serviço de diatermia, indo o actual espaço deste serviço ser destinado para sala de animação para os aquistas, com mesas de jogo e TV.

Entretanto, com o objectivo de preencher os tempos livres das aquisitas a Empresa das Águas tem já a funcionar, desde o início deste mês, um curso de tapetes de Arraiolos, ponto de cruz, nós de marinheiro e trabalhos em estanho, o qual se tiver a aderência que se pretende poderá ter continuidade no futuro.

## Turista holandês despenha-se na Serra

Tudo começou na manhã do dia 11 deste mês, quando um casal holandês caminhava pela nossa serra, a admirar as suas excepcionais belezas naturais. Ao chegar, porém, junto a um enorme precipício existente na zona do Pisco, logo acima do Videiro, Mathews Lopes Cardoso, de 53 anos, de nacionalidade holandesa, escorregou e precipitou-se numa ravina profunda e sem qualquer acesso.

Aflita, a esposa desceria até ao Parque de Campismo do Videiro a pedir socorro. Alertados a GNR do Gerês e os Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro cerca das 13 h., para o local do sinistro partiriam imediatamente. Dadas, as dificuldades de recolher o sinistrado, seria solicitada a colaboração de um helicóptero da Força Aérea Portuguesa que viria fazer o reconhecimento do local do acidente para dele dar conhecimento ao Serviço Nacional de Bombeiros instalado em Viseu e donde viria depois um segundo helicóptero devidamente equipado e que, através de um cabo de aço apropriado, fez descer ao local onde se encontrava o referido cidadão holandês um bombeiro de Terras de Bouro, que o içaria até ao cimo da ravina e transportaria até ao aeródromo de Palmeira, Braga donde seguiria para o Hospital de S. Marcos, aí dando entrada pelas 20,22 h., desse dia.

Com várias lesões no tórax e no couro cabeludo, sem gravidade, Mathews Cardoso ficou internado na sala de observações daquele hospital, vindo a ter alta na manhã do dia seguinte.

## VENDE-SE

Caravana de 6 lugares.  
Bom estado.  
Contactar:  
Telemóvel  
0931 353849

## VICTOR PEIXOTO

### RESTAURANTE

#### VICTOR

S. JOÃO DE REI  
4830 PÓVOA  
DE LANHOSO

## F. GOMES - Mediador Imobiliário

Tel.: (053) 6020120 • Fax (053) 6020126

### ALGARVE

AGENTE NO NORTE DO EMPREENDIMENTO CARVOEIRO GOLF, S.A., PERTENCENTE AO GRUPO PESTANA GOLF & RESORT.

- VENDA DE:
- VIVENDAS COM PISCINA
  - APARTAMENTOS DE LUXO COM PISCINA
  - LOTES DE TERRENO
  - TODAS AS PROPRIEDADES SITUADAS AO LONGO DOS DOIS MAGNÍFICOS CAMPOS DE GOLF E JUNTO DA PRAIA
  - LOCALIZAÇÃO: CARVOEIRO - LAGOA - ALGARVE

## Notícias Breves

• De vista às obras ultimamente efectuadas pela Empresa das Águas do Gerês nos seus domínios, esteve entre nós no passado dia 27 de Junho, o sr. António Alberto Pimenta Machado, acompanhado do seu filho Dr. Rui Pimenta Machado, accionista daquela empresa e nosso prezado assinante.

• Está previsto para os finais deste mês o início de um curso intensivo de informática, organizado por uma firma da especialidade, a levar a efeito no Centro Termal, caso o número de eventuais interessados o justifique.

• A Junta de Freguesia mandou recentemente proceder à limpeza dos muros do nosso cemitério, nele colocando quinze ossários duplos, dada a falta de sepulturas que se regista naquele campo sagrado.

• Alguns moradores da Rua do Colado do Touro fizeram-nos sentir o seu descontentamento pelo facto de, pelos vistos, não lhes ser distribuído o correio diariamente. Igualmente solicitam à EDP para mandar substituir algumas lâmpadas fundidas dos postos de iluminação pública local.

• No programa "Praça da Notícia" da Rádio Alfa, de Paris, um de maior audiência entre os emigrantes portugueses em França, foi transmitida, no dia 10 do corrente, uma grande reportagem sobre os problemas do Gerês e sua região, baseada em notícias recolhidas no nosso jornal, sobre quem foram feitas amáveis referências. Gratos pela deferência.

• Após doença prolongada, faleceu no Gerês no dia 14 do corrente mês, a Sra. D. Adelaide de Jesus Pereira, de 86 anos, natural de Ajuda, Póvoa de Lanhoso e viúva de Manuel Pereira Guimarães, antigo assalariado dos Serviços Florestais.

À família enlutada, em especial a seus filhos Ismael, Jaime, Vítor, João, Maria do Carmo, Carlos Manuel e José Carlos, todos nossos prezados assinantes, apresentamos sentidas condolências com votos de eterno descanso para a alma da saudosa finada.

• O Banco Espírito Santo irá ter, dentro em breve, novas instalações, nesta vila, as quais ficarão situadas numa dependência do rés-do-chão do Centro Termal, em regime de arrendamento.



A visão é um bem precioso,  
não a deixe por mãos alheias!

# Machado & Pacheco Oculistas, Lda.

SEDE:

C. Com. Alto Minho - 1.º  
Telefone 64 77 53  
4850 VIEIRA DO MINHO

FILIAL:

Ed. Cabrilho  
Telefone 5 24 52  
6470 MONTALEGRE

Contratos com: SMS - CGD - GNR

## Técnico diplomado permanente

Marcação de Consulta para  
médicos de doenças dos olhos

Ano após ano...

# Comemorações do Gerês/Vila ganham cada vez mais raízes

Vivamos no presente, com a sabedoria do passado e as expectativas do futuro", rematou.

A romagem ao cemitério far-se-ia a seguir, tendo o nosso pároco procedido à leitura dos responsos fúnebres pelas almas dos nossos conterrâneos lá sepultados.

Uma réstea de calor fazia-se agora sentir. Por outro lado, o apetite era evidente em muitos rostos. Era chegada a hora, sempre bem-vinda, do 7.º Almoço/Convívio dos Geresianos e Amigos do Gerês que decorreu no ambiente acolhedor do Hotel Universal, mais uma vez.

Novos encontros se dariam devido a um ou outro retardatário. Para além do grupo considerável dos "vitalícios", na feliz expressão do sempre alegre Armando Lopes, este ano registaram-se algumas presenças novas, como o João Guimarães, a D. Júlia Costa - mais conhecida pela Juliinha do Correio que há 50 anos aqui viveu parte da sua vida como zelosa funcionária dos CTT que, na altura, funcionavam nos rés-do-chão sul da Pensão da Ponte - e a Ana Vaz de Castro, a viúva do saudoso Almeno Campos, empregado de mesa do Hotel Moderno, que este ano seu filho Amílcar - uma presença habitual nestes convívios - convenceu a "regressar" ao seu Gerês juntamente com os outros dois filhos, o Fernando e a Maria Alice e respectivos consortes.

## O 7.º Almoço/Convívio

O repasto começaria já tarde, não sem que em antes, e como de costume, fosse entoado por todos o Hino do Gerês, como homenagem à terra-mãe em data tão significativa que ficaria assinalada no estandarte da nossa vila, através da afixação das fitas simbólicas, acto de que se encarregariam, este ano, a eng.ª Sónia Maria Barbosa Ribeiro e a Celeste Mouta, vinda expressamente de Lisboa.

A tarde ia-se estendendo enquanto que os corpos recuperavam energias. Os empregados de mesa não paravam, na ânsia de a todos servir na perfeição. Muitas conversas e trocas de experiências se ouviam. Era o convívio entre geresianos que atingia o seu climax. E de um canto da sala, a cada passo disparavam no ar gargalhadas estridentes. Fomos ver o que seria. E quem lá vimos em amena e alegre cavaqueira? Um naípe de "geresianos de gema" que, há algumas décadas atrás, eram o símbolo da mocidade geresiana: Fernando Maia, Carlos Guedes, Lino Capela, Faustino Santos, Francisco do Monte, Joaquim Dias, Gaspar Lopes, Zé Boxe, Geninho do Aarão, João Vieira e Armando Campos. Quase uma equipa de futebol - de que alguns deles foram exímios intérpretes, como é sabido.

Para animar o ambiente - e de que maneira! - daria entrada na sala a jovem Escola de Música do Vilar da Veiga, superiormente dirigida pelo Prof. Clemente Costa, que já no ano passado brindara a assistência com um maravilhoso reportório, agora, novamente repetido e ampliado para melhor. As muitas palmas que lhes tributaram foram a prova do agrado

geral que a actuação dos jovens executantes a todos causou.

Entrar-se-ia, depois, na inevitável fase dos discursos, quando o bolo do aniversário e o champanhe eram saboreados. Agostinho Moura aproveitaria a presença do Dr. António



O Presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro recebendo as "Geresíadas/97"

Braga para, uma vez mais, lhe agradecer o empenho por ele dedicado, na Assembleia da República, à causa do Gerês/Vila, palavras que seriam coroadas com uma revoada de aplausos. Em resposta, aquele deputado afirmaria não ter feito mais que a sua obrigação, remetendo o mérito da iniciativa da promoção do Gerês a Vila para o seu interlocutor. Prometeu também ir retomar, na AR, o famigerado processo da extinção do Posto Médico do Gerês, dando conta das suas diligências oportunamente e através deste mensário.

A entrega das "Geresíadas/97" far-se-ia de seguida, constituindo um momento de grande emoção a recordação da nossa terra há 60 anos, através de uma fotografia do Gerês, da autoria de António Gonzalez, lá patente. Em representação da Casa Almeida esteve presente o sobrinho-neto Pedro Leitão, qualificado jornalista na delegação do JN em Braga. Da parte da Loja Espanhola, contrariamente ao que se esperava não esteve a D.ª Amália, que apesar de gozar de saúde, receou que as emoções fortes porque, nesse dia, iria passar influenciassem negativamente o seu coração, a bater incessantemente há 92 anos! Foi uma desagradável surpresa para todos, sem dúvida, mas que todos também acabariam por aceitar de bom grado.

Em sua representação vieram, como sempre, aliás, os seus filhos Vítor e Milucha que souberam estar à altura dos pergaminhos da sua família.

Foram recordadas, com saudade, a animosidade e a rivalidade existentes entre os proprietários daquelas duas casas comerciais e várias peripécias reais foram contadas.

O Armando Lopes deu conta de como ele e o Joaquim Leitão, sobrinho do Sr. António Almeida, efectuaram no Gerês uma recolha de assinaturas a favor do Movimento da Unidade Democrática (MUD), de oposição a Salazar e onde constavam assinaturas de vários elementos do Núcleo da Legião Portuguesa do Gerês que acabaria por ser extinto quando a PIDE descobriu a tramóia...

O Vítor Gonzalez, com minúcia, contou uma das muitas partidas pre-

gadas por seu pai ao Sr. Almeida quando ele trouxe de Lisboa uns pequenos aparelhos em que enfiava directamente a linha na agulha de coser à mão. Porque era novidade, venderam-se num instante. Entusiasmado com o negócio, seu pai enco-

menhou mais exemplares à casa fornecedora. Mas nesse tempo os telefones eram difíceis e o meio mais rápido para fazer encomendas era o telegrama. Contudo, a mensagem deste poderia ser facilmente conhecida e assim, para evitar que o sr. Almeida soubesse a proveniência desse objecto que tão vendido era, o sr. Gonzalez, combinado com a Juliinha do Correio e com o fornecedor mandava vir tantas "bruxas", sendo esta a senha para despistar terceiros. E pelos vistos, o sr. Almeida nunca chegou a descobrir esse segredo das "bruxas"...

A Pedro Leitão seria entregue pelo Presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro o galardão das "Geresíadas/97", onde se lia: "A António e D. Teresa Almeida os geresianos agradecidos". Comovido com a homenagem prestada aos seus antecessores, aquele jornalista proferiu a seguinte mensagem: "Trago-vos aqui duas palavras, duas palavras esculpidas para esta grande lápide, que é o Gerês:

A honra com que acabam de distinguir os meus tios-avós através desta solene homenagem que se lhes presta, a título póstumo, deixa-me afogado num tumulto de emoções, essas sementes que fazem crescer árvores frondosas. E as árvores frondosas quase nunca deixam que outras cresçam à sua volta. Como vêem, esta pequena infestante que aqui se intromete, mas com licença de quem está, já quase sente o dever de se vergar, a bom vergar, diante de tamanhos troncos, esses troncos tamanhos que os homens acariciam em nome da vida, por obrigação ao destino. E o destino de um homem talvez não sejam os seus filhos, talvez não sejam as suas obras: o destino de um homem talvez seja o destino de uma árvore: continuar a viver, deixem, pois, viver os homens e, se tiverem que morrer, que morram ao menos vivos, com fé e com um sonho. Por isso esta homenagem aos meus saudosos tios-avós (António de Almeida e Teresa de Almeida) faz com que eles continuem a viver neste Gerês pequenino e meigos eles o foram também desde a raiz, cujo fruto era o sonho, o sonho com que

também desta vida se foram. Porque o Gerês era o seu cais de acenos de onde nunca partiram. E se partiram foi com a emoção do regresso.

Agora a outra palavra, aquela outra palavra que há-de cinzelar a metade da lápide inacabada. (Porque o Gerês que conheci do passado, do meu passado aqui, tem o resto da metade esboçada). Aqui sobram-me (e por isso me faltam agora) os sons de um Gerês cosmopolita, de um Gerês também circunspecto, de um Gerês também mercantil, de um Gerês também andarilho, de um Gerês também casamenteiro, de um Gerês também burgueiro, de um Gerês também rançoso em virtudes, de um Gerês cheio de cor. E são as cores que mais retenho do meu passado aqui.

O sol coava-se pelas árvores da avenida e, caprichosamente, estampava pelas casas, pelos grandes hotéis, pelo chão desta terra uns sonhos de maravilha.

E maravilha, maravilha era ouvir, ao acordar, o murmúrio das aquistas que subiam e desciam essa mesma avenida, que, para mim, criança, se mostrava imensa. Era murmúrio suave, suave, suave. Depois as caras lindas, as meninas de Lisboa, que do Porto também as havia, assim como de Braga, Estas mais salamaleques, e as senhoras e seus tricôs, e os maridos e seus chapéus, e o maridões, e os marotões, e os janotas, e alguma clareza miúda à paisana e um certo comendador, mais o seu secretário, que grandes passadas davam, eu bem os via, em compassados passeios, mãos atrás das costas, a etiqueta. (Tenho agora para mim que as doenças não eram do fígado, mas do coração). E era nesta estufa de poses convenientes que negociava a casa Almeida, que tinha de tudo. Até um alçapão para se chegar à residência dos donos. De onde eu descia, pé ante pé, depois de acordado pelos agradáveis murmúrios da rua, para remexer nos brinquedos que lá havia, a pilhas, de cordas, carros espadões, combóios, e mais tarde já rapaz para remexer nos macitos de tabaco, que a tia Teresinha fingia que não via, não via, como boa peruazinha, sempre sentada a fazer contas, a irmã, minha avó Eleusina, a ajudá-la deste Gerês de rica vidinha ficaram ainda os tercinhos bem salibados aqui na capelinha da vila. Minha tia dava-me 20 escudos por cada vez que lá a acompanhasse. Desse tempo ficaram-me os bailes no hotel Maia (aqui paro para lembrar que os donos tinham uma filha linda) e no hotel Parque. Mas foi no Gerês que me ensinaram a gostar de Fernando Pessoa. Um certo poeta, já velhinho, veio para aqui estanciar e, para se entreter, montou banca aqui em frente à Pensão Jardim, a ver se vendia alguns dos seus livros de poemas, alguns dos quais lia aos passantes que paravam diante dele. E certa noite, no hotel Maia, o homem desatou em recita, com tamanha investida que ainda hoje o ouço a declamar a ode à noite de Fernando Pessoa. Quem é que me restituiu esse Gerês que os meus tios-avós me deram com a sua imensa bondade?

Quem me restituiu a arte de saber estar ao nível de todos?"

Também pelo presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro seria, depois, entregue ao eng.º Vítor Gonzalez o galardão das "Geresíadas/97", onde constava: "A António e D. Amália Gonzalez os geresianos agradecidos", enquanto que o Agostinho Moura entregou à Milucha um lindo ramo de flores para que ela, na chegada a Queluz, o apresentasse a sua mãe, a nossa sempre querida D. Amália.

Em nome da família Gonzalez falaria o filho mais velho, o Vítor, agradecendo a homenagem prestada a seus pais e em nome de sua mãe saudou todos os geresianos.

Aproveitou também para louvar a acção desenvolvida pelo nosso jornal na defesa do Gerês, afirmando a certo passo: "O Geresão", na pessoa do Agostinho, encarna o Gerês como ninguém. Dantes, havia umas notas soltas do Gerês, dispersas por diversos jornais, mas pegar o touro pelos chifres, lançando um jornal que não é um jornal qualquer e que adoro, isso se deve a ti. Estive numa terra onde havia um jornal regional muito conceituado que é o "Jornal do Fundão". O "Notícias da Covilhã" também não era mau. Mas não superam o nosso "Geresão", concluiu.

## A despedida final

Convidado para estar presente sem que lhe fosse dito porque, ao Pe. Albino Faria, nosso anterior pároco que por manifesta humildade e desprendimento, deixou a parquialidade desta freguesia sem qualquer despedida, ser-lhe-ia depois



Volvidos 30 anos as "pazes" entre as famílias Almeida e Gonzalez foram feitas...

entregue pelo Pe. Custódio Pinto, seu antecessor, as "Geresíadas/97", onde se lia "Ao Pe. Albino Azevedo Faria os geresianos agradecidos". Comovido e surpreendido, o Pe Albino agradeceu aquele gesto da simpatia e gratidão, dando conta dos motivos que o levaram a optar pela sua transferência para Barcelos e das saudades que a nossa terra lhe deixou.

Agostinho Moura voltaria a usar da palavra, desta vez para anunciar, a atribuição das "Geresíadas/97" ao dr. Manuel Antunes da Lomba, presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, atendendo a que estão a comemorar-se os 20 anos do poder local democrático no nosso país e coincidentemente, ter sido ele o primeiro Presidente da Câmara deste concelho a ser democraticamente eleito em 1976, para além da sua meritória actividade como presi-

dente da Mesa da Assembleia Municipal há cerca de 8 anos. O galardão, onde constava "Ao Dr. Manuel Antunes da Lomba os geresianos agradecidos", foi-lhe entregue pelo Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, Carlos Pereira Guimarães.

Manifestando também a sua surpresa, o Dr. Manuel Lomba reafirmaria, uma vez mais, o seu amor pela nossa terra, afirmando: "Gosto do Gerês e por isso me encontro entre vós no dia de hoje com muito prazer. Costumo dizer muitas vezes aos meus amigos que se há alguma coisa de que me orgulho é a de ser o primeiro Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro a ser eleito. Foi um mandato difícil, sem dúvida. Se foi positivo ou negativo só outros o poderão dizer". Sobre a sua acção na Assembleia Municipal acentuou a importância deste órgão autárquico que, em sua opinião, deverá ser a câmara de ressonância das carências das populações. E com um significativo "até para o ano" de todos se despediu no meio de fartos aplausos.

O almoço-convívio entrara, agora, na recta final. Os mais apressados começavam a despedir-se. "Para o ano cá estamos" era a frase mais ouvida. A alegria e a comoção eram visíveis em todos os rostos. E na despedida final, como já vai sendo habitual, ninguém resistiu a cantar, a plenos pulmões, o "Regresso": "Ó minha terra, onde eu nasci / Quantas saudades eu tenho de ti / O amor redobra com as saudades / Tu és p'ra mim o doce toque das

trindades!" Mais palavras para quê? À noite, a encerrar as comemorações, novo espectáculo teve lugar no Parque das Termas, desta vez animado pela Tuna Académica Ordem Profética "Opum Dei", da Universidade do Minho que deliciou a numerosa assistência com a sua brilhante actuação. Pena que esta tivesse sabido a pouco...

A comissão organizadora das comemorações aproveitou a oportunidade para, mais uma vez, agradecer a colaboração prestada por diversas entidades, designadamente à Câmara Municipal de Terras de Bouro, Região de Turismo do Alto Minho, Empresa das Águas do Gerês, Pensão Adelaide, Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, Associação Ecológica Lírio do Gerês, Adriano Eugénio Gonçalves e Pároco de Vilar da Veiga.

Ano após ano...

# Comemorações do Gerês/Vila ganham cada vez mais raízes

**E**m cada ano que passa, notam-se à vista desarmada as raízes cada vez mais sólidas e fortes que, paulatinamente, vão ganhando as comemorações do aniversário da Vila do Gerês e o convívio dos geresianos e amigos desta terra. De tal forma que participantes indefectíveis há que se consideram já "vitalícios" nestas jornadas e no final das quais, a despedida é feita com uma frase significativa: "até pró ano!"...

O tempo desabrido que no mês de Junho, se registou, chegou a ameaçar o brilhantismo desejado para as comemorações do 6.º aniversário da elevação do Gerês à categoria de vila, decorridas nos pretéritos dias 13 e 14 de Junho. À última hora, porém, S. Pedro quis ser geresiano e veio colaborar evitando que no principal dia dos festejos não chovesse e até viessem uns raios quentes de sol, recebidos com justificado entusiasmo, tanta era, de resto, a saudade que toda a gente sentia por eles...

Uma chuva miudinha, porém, a que o nosso povo chama "de molhatos" caiu, a espaços, ao longo do

arraial popular realizado na noite do dia 13, primeiro acto festivo das comemorações. Mas tal não impediria que o recinto do Parque das Termas, gentilmente cedido para o efeito pela Empresa das Águas, estivesse emoldurado com uma apreciável multidão que cantou e bailou até às tantas ao som da música estridente e convidativa que o renomado conjunto "Inova Som", de Viana do Castelo apresentou, deixando aqui muitos admiradores.

No dia 14, Sábado, pelas 9 h., uma salva de morteiros anunciava a solenidade da efeméride e pouco tempo depois, a centenária Banda de Música de Carvalheira, afinada

e alinhada a preceito, subia avenida acima interpretando algumas marchas melodiosas que ressoavam, festivamente, por todo o imenso vale geresiano. A festa prometia...

Cerca das 11 h., as imediações da Capela de St.ª Eufêmia eram o ponto de convergência de todos quantos desejavam associar-se às celebrações. Foram os primeiros beijos e abraços trocados entre conterrâneos residentes e ausentes, amizades cimentadas na meninice que agora, e pelo menos de ano a ano, saem reforçadas.

A Banda de Carvalheira, que a todos agradou pela positiva, continuava a animar o ambiente com as suas melodias. Chegaram, entretanto, as entidades oficiais: Alfredo Cardoso, em representação do Governador Civil de Braga, o deputado António Braga - vice-presidente do Grupo Parlamentar do PS, o Dr. Manuel Antunes da Lomba, presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, Manuel Aguiar Campos, vereador da Câmara Municipal de Terras de Bouro, Dr. Francisco Sampaio, presidente da Região de Turismo do Alto Minho.

Impossibilitado de estar presen-



A romagem ao cemitério é sempre um dos pontos altos das comemorações do Gerês/Vila

te, o sr. Governador Civil de Braga enviou a seguinte mensagem: "Muito me honra o convite que me foi dirigido para presidir às comemorações do 6.º aniversário da elevação das Termas do Gerês à categoria de Vila. Infelizmente, compromissos previamente assumidos impedem-me de estar presente.

Não poderia, todavia, deixar de me associar a tão louvável iniciativa, que sublinha a importância do poder autárquico e as virtualidades da descentralização democrática. O evento, oportunamente, reforça o estatuto da Vossa lindíssima vila no contexto regional e nacional, como "ex-libris" de que todos nos orgulhamos".

Ao som do hino do Gerês magnificamente interpretado pela Banda de Carvalheira o representante do Governador Civil procederia, depois, ao hastear da bandeira da nossa vila culminada com uma estrondosa salva de palmas.

## A evocação do Pe Ernesto Magalhães

Seguir-se-ia a Concelebração da Eucaristia, presidida pelo nosso

pároco, Pe. José Carlos Sá, coadjuvado por dois dos seus antecessores: o Pe. Custódio Alberto Ferreira Pinto, actual pároco da Vila de Amares e o Pe. Albino Azevedo Faria, a paróquia da freguesia da Silva, em Barcelos. Solenizou este acto religioso em sufrágio dos geresianos e amigos do Gerês já falecidos o Coro da já referida Banda de Música, estando as leituras a cargo das D. Pátria Baltasar e Neusa Rodrigues.

À homilia, o celebrante aludiria ao significado da efeméride referindo: "Celebrar a festa do Gerês/Vila, na qual se inclui a celebração da Santa Missa é prestar a nossa homenagem a Deus e "aos bravos homens que sofreram, sacrificaram-se e ajudaram a todos!

A terra e o futuro conservarão os seus nomes". Deus e o homem caminham lado a lado: "A glória de Deus é que o homem viva e a vida do homem é a visão de Deus" (S. Irneu). E mais adiante, acentuaria: "O Evangelho ajuda a criar uma humanidade nova. Mas tal não será viável se, em primeiro lugar, não se der lugar aos homens novos,

pela novidade do Baptismo e da vida segundo o Evangelho. Nesta medida, tem razão S. Paulo quando afirmava na primeira leitura: "Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura".

"É com estas "novas criaturas", de que fala S. Paulo, e com todos os homens de boa vontade que uma sociedade vai crescendo de um modo equilibrado e frutífero.

Crescer a nível estrutural mas, sobretudo, ao nível humano. É desejável que as palavras de Ernesto Amorim Magalhães, no seu livro "Geres ao seu estatismo e Vilar da Veiga em sua recordação", datado de 1953, se encham de actualidade e rejuvenescimento: "A estreiteza em que vivem os seus habitantes criou neles um espírito de solidariedade fora de comum". E ainda: "Existe bem gravado no coração de todos o primeiro preceito do Decálogo: amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos. Adaptando-se às mais variadas actividades, criou assim, esta gente, uma nova ética".

Continua na pág. 19



## As "bocas" do Geresão

- Então, Geresão amigo, este ano sempre vamos ter Verão ou quê?
- Ora aí está uma boa "prógunta", amigalho. Se eu soubesse, bem te dizia.
- Claro que nem tu, nem ninguém poderá adivinhar. Mas o caso não está para brincadeiras...
- Pois não. E vindo então esses tais paracómetros ou lá o que é, isso é que vai ser...
- Olha que não, pá. Há gente interessada neles. Aquilo vai ser um chamariz para os turistas, vais ver.
- Antes fosse, homem. Mas ninguém se incomoda...
- Incomodar? Isto aqui é tudo gente pacífica, pá. Ninguém se rala com nada que diga respeito à terra.
- Tudo se cala minha gente. Até os nossos "Grelinhos"...
- Ouve cá: que me dizes a esses novos mamarrachos que estão p'raí a crescer, a toda a pressa, de dia para dia?
- Que te hei-de dizer? Que enquanto uns andam a passo de caracol, outros estão a correr mais velozes que uma lebre.
- Mas isso não deixa de ser, no mínimo, curioso, não te parece?
- Se parece, criatura. Aliás, toda a gente diz, à boca calada, que ali há gato...
- Não digas isso, homem de Deus. Lá, só existe transparência e legalidade, como de costume.
- Então, se fosse assim, o que os fará ter tanta pressa?
- Pensas bem. Como o outro, é caso para se dizer: não havia "nexidade" disso, não achas?
- Claro que acho, pá.
- Bem, aguardemos. Como vais de férias, descansa bem para em Setembro estares rijo e forte, como sempre.
- Vou fazer por isso, amigão. Boas férias!
- Igualmente para ti, Geresão. Goza muito!

Repórter X



JOÃO LUÍS DIAS

## ANTES QUE O TINTEIRO ENTORNE...

# O Verão, as festas e outras procissões

Agora que o Verão parece(?) ter finalmente assentado arraiais, nada viria mais a propósito de que falar de festas e romarias, de confraternizações globais, ou de outras efemérides da época.

É nesta altura do ano que a maior parte dos santos e padroeiros se veneram; que os corações se prometem e se enlaçam; que os ausentes se reencontram, depois de mais um ano de saudade; que as desgraças se esquecem ou iludem, com férias e outras vistas; que a vaidade se queima ao sol das praias do litoral. Uso esta precisão geográfica, porque hoje também existem as praias das bordas dos rios: as fluviais; não têm bandeiras azuis com estrelas, mas têm, com a mesma pompa, pendurado num qualquer carvalho ou salgueiro, um placar com o patrocinador da sua feitura (o encargo financeiro é publicitado até ao rigor do tostão). Foi preciso remover muitas silvas e calhaus!... Se estas não são as praias do nosso contentamento, são, pelo menos, as do nosso remedeio, porque o dinheiro não estica! Penso eu, na minha boa fé!

E é na fé que eu pego para continuar o meu falatório. Salvo seja!

Ouvi com curiosidade, aqui há alguns dias atrás, pedaços de uma conversa entre dois homens das nossas aldeias (e porque cativava, me prendeu). Falavam das festas e romarias do seu tempo: das vistosas procissões, antecedidas de sermões que evocavam os feitos dos santos martirizados... e que

por isso naqueles dias se veneravam com tanto fervor. Lembravam as danças no terreiro, com os rapazes e as moças, ao som da concertina e entoar das castanholas, a rasgar pela noite dentro, o vira, a cana-verde e outras modas que improvisavam, com euforia, os pés descalços e suor... Falavam (e aqui senti-lhes uma emoção que lhes enternecia as palavras) dos concertos que as bandas de música davam nos coretos ou palanques instalados. Como vibravam com o entoar da célebre "Tomada de Moscovo" pela banda de Revelhe; com o despique renhido entre as bandas de Amares e Vila Verde; com o jeito peculiar do Manuel da Glória, da centenária banda de Carvalheira. Lembraram o último dia da banda de Covas, em S. Sebastião da Geira, tempos depois de ter sido excomungada pelo Padre Lazeara. Como acabou sem glória, entre varas e instrumentos pelos ares!... (coitado do que levou com o trombone no lombo!) Acabou a banda mas ficaram os seus exímios instrumentistas: o Viana, o regente e executante primoroso do clarinete, que depois dirigiu famosas bandas da região; o Adolfo Dias (apelidado "do Carlos", para se evitar a cacofonia) com os seus notáveis ensaios ao bombardino no final da tarde; o Aires Canastra e o seu célebre cornetim que parecia gemer de emoção quando se envaidecia...

E foi quando ainda falavam de bandas que me desprendi da conversa. Ouvi e senti ainda o lamento e descontentamento por no programa da principal festa do concelho não constar qualquer referência musical deste género. Até as festas já não querem que sejam como eram, diziam!...